

Estado: Espírito Santo

Período do Plano de Saúde: 2016-2019

Data de finalização: 23/04/2021 14:48:15

Status da PAS: Aprovado

## Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - ORGANIZAR O SISTEMA DE SERVIÇOS EM UMA REDE DE ATENÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE COMPOSTA POR REDES TEMÁTICAS PARA GARANTIR O ATENDIMENTO OPORTUNO DO USUÁRIO E FORTALECER A INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO E A EQUIDADE NO ACESSO, COM FOCO NAS NECESSIDADES DE SAÚDE DOS ESPAÇOS REGIONAIS**

**OBJETIVO Nº 1.1** - Implementar e/ou implantar as redes temáticas prioritárias nacionais e as redes estratégicas estaduais e regionais, conforme o perfil de necessidade do território. Aprimorar a resolutividade da atenção primária em parceria com os municípios, visando a qualificação das práticas e a gestão do cuidado, entendendo-a como parte e ordenadora da rede de atenção à saúde, de forma a assegurar a qualidade dos serviços prestados. Garantir o cuidado integral à saúde para toda a população capixaba, em especial para populações vulneráveis e tradicionais, a partir da organização do acesso regulado para as tecnologias da atenção especializada de acordo com as necessidades e prioridades das Regiões de Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Implementar os Planos de Ação das Redes Temáticas: RUE, Rede Materno Infantil e RAPS	Número de planos de ação implantados	-	-	Número	3	3	Número
Ação Nº 1 - Monitoramento do serviço de referência para realização do Teste do Suor em 100% dos recém-nascidos com dois testes IRT positivos ou inconclusivos até 2 anos de idade								
Ação Nº 2 - Elaboração dos Fluxos de Atendimento da Rede Materno Infantil junto aos municípios								
Ação Nº 3 - Realização de oficinas regionais para os profissionais médicos e enfermeiros que atuam na APS na temática Saúde Sexual Reprodutiva com objetivo de estimular a implementação da assistência em planejamento reprodutivo dos indivíduos: homens e mulheres,								
Ação Nº 4 - Modelagem da Rede Atenção Psicossocial (RAPS), fomentando a criação do dispositivos nas regiões de saúde e fortalecimento serviços existentes, definindo política de incentivo. Implementar Prog Incentivo Est à RAPS e complexos microrreg saúde menta								
Ação Nº 5 - Coordenação da implantação do protocolo para atendimento ao idoso vítima de fratura nos hospitais estaduais, com realização de cirurgia em até 48 horas a partir da admissão hospitalar.								
Ação Nº 6 - Fomento à adesão e suporte técnico aos hospitais contemplados pelo PAR da RUE nas 04 Regiões.								
Ação Nº 7 - Monitoramento do processo de implantação dos serviços pactuados no PAR da RUE nas 4 Regiões de Saúde.								
Ação Nº 8 - Definição de fluxos dos serviços municipais para a Grade de Referência da RUE Estadual.								
Ação Nº 9 - Realização de estudo de intervenção da U&E na Atenção Primária voltado para os eventos agudos.								
Ação Nº 10 - Identificação dos pontos de atenção especializados no atendimento ao AVC E IAM, conforme Diretrizes Clínicas, nas Regiões de Saúde, incluindo uso de trombolíticos e/ou procedimentos endovasculares.								

Ação Nº 11 - Confeção de material didático/educativo (cadernos e cartazes) para a divulgação da diretriz clínica do IAM, AVC E TRAUMA.									
Ação Nº 12 - Dimensionamento de exames/procedimentos para contratos dos hospitais referência em AVC/ IAM (tomografia, angiogramografia, ecocardiografia com doppler, trombólise venosa, procedimentos neurocirúrgicos como trombectomia, craniectomia descompressivas									
Ação Nº 13 - Contratação de consultoria para implementação das Redes de Atenção à Saúde									
1.1.2	Reduzir em 5% ao ano, em relação ano base 2015, a mortalidade de mulheres em idade fértil no ES, especialmente por causas evitáveis e/ou parcialmente evitáveis	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	36	2015	Número	32	32	Número	
Ação Nº 1 - Reforma e ampliação da Maternidade de São Mateus									
Ação Nº 2 - Apoio às regionais e aos municípios na atenção à saúde do adolescente com foco na prevenção da gravidez na faixa etária de 10 a 19 anos									
Ação Nº 3 - Realização de Fóruns Regionais Perinatal e Mortalidade Materna e Infantil									
1.1.3	Reduzir a proporção de partos cesáreos em 7% a cada ano	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	63,00	2015	Proporção	100,00	47,13	Proporção	
Ação Nº 1 - Apoio às regionais e aos municípios na atenção à saúde do adolescente com foco na prevenção da gravidez na faixa etária de 10 a 19 anos Atualização dos Planos Regionais da Rede Materno Infantil, contemplando os componentes Pré-Natal, Parto, Nascimento									
1.1.4	Reduzir em 5% a mortalidade infantil, em especial a mortalidade do período neonatal, ocorridas por causas evitáveis até o final de 2019 para alcançar um dígito	Taxa de mortalidade infantil	11,21	2015	Taxa	105,00	10,20	Taxa	
Ação Nº 1 - Implantar a Linha-guia da saúde da Criança									
Ação Nº 2 - Realização de Oficinas Temáticas Presenciais e de integração com a vigilância em saúde de acordo com o Projeto de Planificação da APS e Unidade Cuidar.									
Ação Nº 3 - Implantação da linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde da Criança, Adolescente e suas famílias em situação de violência									
Ação Nº 4 - Implementação do guia pré-natal do parceiro nas Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 5 - Monitoramento dos serviços de referência para atendimento e acompanhamento dos recém-nascidos diagnosticados no PETN									
Ação Nº 6 - Estudo para implantação de serviço neonatal na Região Norte									
Ação Nº 7 - Monitoramento das ações do Plano Estadual de Enfrentamento da Sífilis Congênita junto às Regiões de Saúde.									
Ação Nº 8 - Fomento à Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) junto a gestores de maternidades com o objetivo de ampliar hospitais Amigo da Criança (IHAC)									
1.1.5	Organizar o sistema de serviço de saúde para dar respostas qualificadas às crianças com microcefalia e estabelecer um hospital estadual infantil como referência	Número de serviço de referencia definido	-	-	Número	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Implantação de Serviço de Ref. para atendimento de crianças com microcefalia pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas									
1.1.6	Implantar as diretrizes da política nacional para a primeira infância integrada às redes de atenção	Percentual de diretrizes implantadas	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Contratação de consultoria para implementação das Redes de Atenção à Saúde									
1.1.7	Reduzir em até 10% a morbimortalidade de mulheres por violência, através de ações intersetoriais com as demais políticas públicas	Taxa de mortalidade de mulheres por violência /Taxa de internação hospitalar de mulheres por causas violentas	0,35	2015	Taxa	0,00	0,32	Taxa	
Ação Nº 1 - Pactuação nas CIR os serviços com atendimento 24 h (PA/PS) com Equipe Municipal Multidisciplinar (médico, Enfermeiro, Assistente Social, Psicólogo, Farmacêutico e Técnico de Enfermagem) para atendimento às vítimas de violência. Referências em atendim									

1.1.8	Implantar até 150 leitos de Atenção Integral de Saúde Mental em hospitais gerais nas 04 Regiões de Saúde	Número de leitos Saude Mental implantados	-	-	Número	150	150	Número
Ação Nº 1 - Implantação de leitos de saúde mental com aquisição de Mobiliário, equipamentos								
Ação Nº 2 - Realização de internações da rede de Saúde Mental - complementar à rede SUS, conforme necessidade.								
1.1.9	Implementar e fortalecer os pontos de atenção da RAPS em conjunto com os municípios e de acordo com o planejamento regional	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	20	2015	Número	100	100	Número
Ação Nº 1 - Atualização das Diretrizes Clínicas em Saúde Mental								
Ação Nº 2 - Realização de Seminário Estadual de Saúde Mental para discutir temas relevantes à RAPS e lançamento das Diretrizes Clínicas em Saúde Mental								
Ação Nº 3 - Realização de oficinas sobre matriciamento em saúde mental (1 por Região de Saúde).								
Ação Nº 4 - Manter as 18 casas do Serviço Residencial Terapêutico								
1.1.10	Implantar os Planos de Ação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência e a Rede de Atenção à Pessoa com Doenças e Agravos Crônicos e suas linhas de cuidado	Número de planos implantados	-	-	Número	2	2	Número
Ação Nº 1 - Discussão e pactuação do Plano Estadual Oncológico nas CTs e CIRs das 4 Regiões de Saúde.								
Ação Nº 2 - Monitoramento da instalação da unidade de radioterapia do Hospital Evangélico de Vila Velha, Hospital São José e Hospital Rio Doce								
Ação Nº 3 - Repactuação dos serviços de hematologia oncológica no Estado do ES, incentivando a reorganização deste de forma regionalizada.								
Ação Nº 4 - Avaliação dos hospitais para habilitação em UNACON pediátrico.								
Ação Nº 5 - Inclusão do Hospital São José (Colatina) na Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade da Região Norte e Central para possibilitar o credenciamento/habilitação junto ao MS em cirurgia de alta complexidade em obesidade.								
Ação Nº 6 - Confeção de material (cadernos e cartazes) para a divulgação da Linha de Cuidado em Obesidade.								
Ação Nº 7 - Elaboração e organização da Linha de Cuidado da Pessoa com Doença Renal Crônica (DRC).								
Ação Nº 8 - Monitoramento do processo de habilitação dos estabelecimentos especializados em nefrologia: Centro de Doenças Renais do ES e Hospital Santa Casa de Misericórdia de Guaçuí.								
1.1.11	Detectar precocemente o câncer de mama em mulheres e de colo de útero e reduzir os óbitos em 5 % por cada uma das neoplasias	Taxa de mortalidade específica pelas tres principais neoplasias malignas (mama, brônquios/pulmões, esôfago) na população feminina/100.000hab	28,45	2015	Taxa	231,00	23,17	Taxa
Ação Nº 1 - Qualificação das Equipes das Regiões de Saúde sobre fluxo regulatório do câncer de colo de útero e mama, integrando a Atenção Primária à Atenção Especializada, iniciando pelos municípios que aderirem à Rede Cuidar (Santa Teresa, Pedra Azul, Linhares)								
1.1.12	Implantar protocolo clínico de diretrizes terapêuticas de doenças raras	Número de protocolo clínico implantado	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaboração de Cartilha Sobre de Doenças Raras, com guia prático de Epidermólise Bolhosa, o papel da APS na identificação e cuidado em saúde								
Ação Nº 2 - Realização de estudo para definição de acesso para pacientes com doenças raras								
1.1.13	Modelar a linha de cuidado para os portadores de doença falciforme para o atendimento ambulatorial eletivo e de urgência e emergência hospitalar	Linha de cuidado modelada e implantada	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Confeção de material didático (cadernos e cartazes) para a divulgação da Política Estadual de Doença Falciforme								
1.1.14	Implantar a Rede Estratégica Estadual de Saúde Bucal, garantindo atenção ambulatorial especializada integrada com serviços de atenção hospitalar	Número de pontos assistenciais especializados em saúde bucal implantados	-	-	Número	1	1	Número

Ação Nº 1 - Implantar linhas de cuidado que não são redes temáticas (ortopedia, oftalmologia, saúde bucal, doenças raras, etc.)									
1.1.15	Ampliar no mínimo 2% ao ano a cobertura de saúde bucal na APS a partir da cobertura estadual de 68,74% alcançada no ano de 2015	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	55,94	2015	Percentual	60,55	60,55	Percentual	
Ação Nº 1 - Implantar linhas de cuidado que não são redes temáticas (ortopedia, oftalmologia, saúde bucal, doenças raras, etc.)									
1.1.16	Elaborar e implantar um protocolo clínico de doenças prevalentes em oftalmologia (catarata, glaucoma, retinopatias, tracoma e afins) para subsidiar o diagnóstico precoce e estruturar ações com vistas à promoção, prevenção, tratamento, recuperação e reabilitação em saúde ocular	Protocolo clínico de doenças oftalmológicas prevalentes implantado	-	-	Número	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura física da Rede Própria									
Ação Nº 2 - Confeção de material didático para a divulgação da Linha de cuidado em Oftalmologia.									
1.1.17	Restabelecer a Política de Cofinanciamento da Atenção Primária a Saúde (PECAPS) conforme capacidade orçamentária	A meta não foi implementada. A estratégia passou a ser a Planificação da APS	100,00	2015	Percentual	99	99	Número	
Ação Nº 1 - Elaboração de Plano de Fortalecimento e Expansão da APS, definindo apoio financeiro aos municípios.									
Ação Nº 2 - Ampliação e fortalecimento da rede de APS									
1.1.18	Reduzir em 2% ao ano em cada região, tendo como ano base 2015, as internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	Proporção de Internações por condições sensíveis A. Básica	32,40	2015	Percentual	29,88	28,32	Percentual	
Ação Nº 1 - Coordenação da planificação da APS com vistas a fortalecer o seu papel como ordenadora de rede e integrá-la à atenção ambulatorial especializada.									
Ação Nº 2 - Fomento junto aos municípios para ampliação de equipes NASF com padronização do processo de trabalho									
1.1.19	Garantir acesso de qualidade e equânime para populações tradicionais e grupos vulneráveis na rede de atenção à saúde, bem como ampliar ações de promoção na atenção primária, respeitando as questões culturais, étnicas raciais e da diversidade sexual.	ações realizadas junto as populações tradicionais	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Discussão da Política Promoção da Equidade na APS com vistas a garantir atendimento equânime às populações tradicionais e grupos vulnerabilizados com foco nas especificidades étnico-raciais, culturais, de orientação sexual e de identidade de gênero									
1.1.20	Estruturar serviços de referência para atendimento de PICS em cada região de saúde	Não se aplica	-	-	-	99	99	Número	
Ação Nº 1 - Meta sem ação definida na PAS 2019									
1.1.21	Implantar os cinco Centros de Consultas e Exames especializados regionais no estado do Espírito Santo	Centros de Consultas e Exames especializados implantados	-	-	Número	5	5	Número	
Ação Nº 1 - Co-financiamento das unidades especializadas									
Ação Nº 2 - Ampliação do acesso aos serviços especializados									
Ação Nº 3 - Adequar a estrutura física da Rede Própria									
1.1.22	Reestruturar os quatro CREs, articulando o fluxo assistencial entre eles e Centros de Consultas e Exames Especializados para ampliar a integralidade na atenção	CREs reestruturados	-	-	Número	4	4	Número	
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura física da Rede Própria									
Ação Nº 2 - Ampliação do acesso aos serviços especializados									

1.1.23	Implantar projeto de planificação da APS com vistas a fortalecer seu papel como ordenadora de rede e integrá-la à atenção ambulatorial especializada	Projeto implantado	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaboração do Plano de Fortalecimento e Expansão da APS, definindo apoio financeiro aos municípios								
Ação Nº 2 - Acompanhar/ Incentivar dimensionamento força de trabalho da APS em todo território do ES								
Ação Nº 3 - Oficinas Temáticas Presenciais e de integração com a vigilância em saúde de acordo com o Projeto de Planificação da APS								
Ação Nº 4 - Coordenação da planificação da APS com vistas a fortalecer o seu papel como ordenadora de rede e integrá-la à atenção ambulatorial especializada.								
Ação Nº 5 - Realização de levantamento das necessidades das ESF para aquisição de equipamentos oftalmológicos para APS								
Ação Nº 6 - Discussão da Política da Promoção da Equidade na APS com vistas a garantir atendimento equânime às populações tradicionais e grupos vulnerabilizados com foco nas especificidades étnico-raciais, culturais, de orientação sexual e de identidade de gênero								
Ação Nº 7 - Acompanhamento e incentivo ao Dimensionamento da Força de Trabalho da APS em todo o território do ES.								
Ação Nº 8 - Organização dos processos de compra de material didático para a realização das Oficinas de Planificação na APS e Unidade Cuidar nas 4 Regiões de Saúde do Estado.								
1.1.24	Elaborar o plano diretor de hospitais para o ES	Plano diretor de hospitais elaborado	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura física da Rede Hospitalar Própria para melhorar a assistência dos usuários propiciando ampliação do acesso aos serviços								
Ação Nº 2 - Hospital São José do Calçado (HSJC) - Construir depósito de lixo hospitalar; Aquisição e instalação de 01 (um) elevador; Readequação física para a implantação dos leitos de internação de saúde mental, além da rede hidráulica, elétrica, troca do telha								
Ação Nº 3 - Manutenção da Rede Hospitalar								
1.1.25	Ampliar a estratégia de Acolhimento com Classificação de Risco nas unidades hospitalares da rede pública	% de unidades hospitalares com acolhimento com classificação de risco implantado	5,00	2015	Percentual	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter o Serviço de Acolhimento com Classificação de Riscos nos Hospitais da Rede Própria								
1.1.26	Reestruturar as unidades neonatais em maternidades da Rede Materno Infantil, com ampliação de 41 leitos de UCINCO e 42 leitos de UCINCA	Leitos ampliados	-	-	Número	83	83	Número
Ação Nº 1 - Estudo para ampliação do número de leitos de UCINco e UCINca nas maternidades da rede (Norte) -								
1.1.27	Adequar e equipar a maternidade de São Mateus para assumir a referência ao parto de alto risco para os 14 municípios da região norte	Maternidade estruturada	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Reforma e ampliação da Maternidade de São Mateus								
1.1.28	Reestruturar o antigo Hospital do Aquidabã em Cachoeiro de Itapemirim para referência materno infantil na Região Sul.	Hospital reestruturado	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Reforma e ampliação da Maternidade de Cachoeiro de Itapemirim								
1.1.29	Implantar o projeto de adequação de ambiência nas 13 maternidades da Rede Materno Infantil ainda não contempladas	Número de projetos de adequação de ambiência implantados	-	-	Número	13	13	Número
Ação Nº 1 - Atualização dos Planos Regionais da Rede Materno Infantil, contemplando os componentes Pré-Natal, Parto, Nascimento, Puerpério e Saúde da Criança								
Ação Nº 2 - Estudo para implantação de serviço neonatal na Região Norte								
Ação Nº 3 - Estudo para ampliação do número de leitos de UCINco e UCINca nas maternidades da rede (Norte)								

Ação Nº 4 - Fomento à Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) junto a gestores de maternidades com o objetivo de ampliar hospitais Amigo da Criança (IHAC)									
1.1.30	Concluir o Hospital Estadual de Urgência e Emergência (HEUE)	Percentual da obra concluída	-	-	Percentual	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Conclusão do Novo Hospital São Lucas (blocos 4 e 5)									
1.1.31	Construir o Hospital Geral de Cariacica	Percentual da obra concluída	-	-	Percentual	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Hospital Geral de Cariacica									
1.1.32	Pactuar a municipalização da gestão das ações básicas de saúde para 100% da população privada de liberdade, nos termos da normatização vigente	Número de municípios que pactuaram a gestão das ações básicas de saúde para 100% da população privada de liberdade	15	2015	Número	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manutenção dos serviços para atendimento das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional.									
Ação Nº 2 - Fomentar junto aos municípios o atendimento das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional									

## DIRETRIZ Nº 2 - IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS

**OBJETIVO Nº 2.1** - Garantir o acesso dos usuários aos medicamentos essenciais, padronizados no SUS-ES com garantia de qualidade, humanização no atendimento, mediante uso racional e atenção integral à saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de Medida	
			Valor	Ano	Unidade de Medida				
2.1.1	Manter repasse financeiro aos municípios para aquisição de medicamentos básicos de acordo com critérios estaduais e portaria ministerial vigente	Número de municípios que receberam repasse financeiro regular para aquisição de medicamentos básicos	78	2015	Número	78	78	Número	
Ação Nº 1 - Repasse financeiro de forma complementar aos Municípios por meio do incentivo à Assistência Farmacêutica na atenção básica.									
Ação Nº 2 - Promover disponibilidade de atas de medicamentos aos 65 municípios participantes.									
2.1.2	Manter com suficiência o elenco de medicamentos especializados e fórmulas nutricionais padronizados de acordo com os protocolos clínicos (MS e do Estado), com índice de cobertura mínima de 95%	Percentual de cobertura de Medicamentos especializados	95,00	2015	Percentual	100,00	95,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Adquirir e Disponibilizar por meio de Sistema de Registro de Preços o elenco de fórmulas nutricionais padronizados de acordo com a Portaria Estadual 054-R.									
Ação Nº 2 - Adquirir e disponibilizar Fórmulas Nutricionais Não Padronizadas solicitados pela via administrativa (nominais).									
Ação Nº 3 - Disponibilização de fórmulas nutricionais Padronizadas em Protocolo Estadual para portadores de Fibrose Cística. em acordo com estabelecido em Portaria Nº 20-R, DE 10-04-2017.									
Ação Nº 4 - Adquirir fórmula de partida e seguimento para crianças verticalmente expostas ao HIV. Portaria MS/GM nº 1.378/13.									
Ação Nº 5 - Adquirir e Disponibilizar por meio de Sistema de Registro de Preços o elenco fórmulas nutricionais para pacientes em dietas com restrição de fenilalanina padronizados no componente especializado de acordo com a RENAME.									
Ação Nº 6 - Adquirir e Disponibilizar por meio de Sistema de Registro de Preços o elenco de medicamentos padronizados do componente especializado de acordo com os protocolos clínicos (MS e do Estado). Grupos 1B e 2. GEAF/SESA REMEME									
Ação Nº 7 - Adquirir e disponibilizar medicamentos solicitados pela via administrativa (nominais).									

2.1.3	Atualizar a relação estadual de medicamentos REMEME ate 2018	Uma REMEME atualizada	1	2015	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Contratação do novo sistema (SISMEDEX) para as farmácias cidadãs para maior controle dos serviços prestados ao cidadão e melhor gestão do estoque de medicamentos								
2.1.4	Implantar estratégias para o uso racional de medicamentos especializados e de fórmulas nutricionais	Estratégias implantadas	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - "Promover disponibilidade de atas de medicamentos aos 65 municípios participantes Adquirir e Disponibilizar por meio de Sistema de Registro de Preços o elenco de medicamentos padronizados do componente especializado de acordo com os protocolos clínic								
2.1.5	Implantar a central de aquisição e logística integrada de armazenamento e distribuição de medicamentos e insumos de saúde	Percentual de obra realizada	-	-	Percentual	1	1	Número
Ação Nº 1 - Contratar empresa de logística para gerenciamento da Central.								
2.1.6	Consolidar a rede estadual de Farmácias Cidadãs nas quatro Regiões de Saúde	Percentual de cobertura de Medicamentos especializados	-	-	Percentual	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantação das Farmácias Cidadãs								
2.1.7	Estruturar política de administração de medicamentos especializados injetáveis com possibilidade de fracionamento da dose	Novas farmácias cidadãs implantadas	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Adquirir e Disponibilizar por meio de Sistema de Registro de Preços o elenco de medicamentos padronizados do componente especializado de acordo com os protocolos clínicos (MS e do Estado). Grupos 1B e 2. GEAF/SESA REMEME								
2.1.8	Implantar sistemas informatizados integrados de gestão de estoque nas farmácias cidadãs estaduais até 2017	Numero de farmácias cidadãs estaduais com sistemas integrados implantados	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - "Expandir o projeto de digitalização de processos já implantado em Vila Velha nas demais farmácias cidadãs estaduais "								
2.1.9	Implementar o projeto de digitalização dos processos de medicamentos e fórmulas nutricionais em todas as Farmácias Cidadãs Estaduais até 2017	Processos de medicamentos e fórmulas nutricionais digitalizados	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Expandir o projeto de digitalização de processos já implantado em Vila Velha nas demais farmácias cidadãs estaduais								
2.1.10	Estruturar estratégias para gestão da judicialização de medicamentos por meio de monitoramento intensivo e mecanismos de adesão aos protocolos e padronização REMEME/REMUME	Monitoramento implantado	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Adquirir e disponibilizar fórmulas nutricionais solicitados por via judicial								
Ação Nº 2 - Adquirir e disponibilizar medicamentos solicitados por decisão judicial. GEAF/SESA								
2.1.11	Estruturar o serviço de Farmácia Hospitalar da Rede Estadual	Percentual de serviço estruturado de farmácia hospitalar da Rede Estadual	-	-	Percentual	1	1	Número
Ação Nº 1 - Reformular o modelo de atendimento farmacêutico, com a implantação dos consultórios farmacêuticos								

**DIRETRIZ Nº 3 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO BUSCANDO A ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL CONSIDERANDO OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE COM BASE NAS NECESSIDADES SOCIAIS IDENTIFICADAS E A INTERVENÇÃO NO RISCO SANITÁRIO**

**OBJETIVO Nº 3.1** - Incorporar na prática cotidiana dos serviços de saúde a integralidade do cuidado, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças a vida nas comunidades, bem como da vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, e a regulação de bens e produtos sujeitos a legislação do SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Ampliar e qualificar as notificações das doenças e agravos de notificação compulsória e das demais de relevância para saúde pública em 100% dos serviços de saúde em todos os municípios	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	80,90	2015	Proporção	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar as ações de vigilância para o controle de agravos e doenças de interesse da saúde pública a partir de monitoramento sistemático dos indicadores de saúde e intervenções diretas, em tempo oportuno, de forma conjunta com municípios e regionais								
Ação Nº 2 - Elaborar e distribuir material informativo visando educação em saúde como forma de atuar na prevenção e promoção do controle de diversos agravos e doenças de interesse para a saúde pública								
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais e elaborar guia de orientação para serviços para ampliar e qualificar as notificações das doenças e agravos de notificação e das demais de relevância para saúde pública em 100% dos serviços de saúde em todos os municípios								
Ação Nº 4 - Firmar convenio com a OPAS para instalação de 05 salas de situação, visando controle e monitoramento das principais doenças e agravos de interesse da saúde pública no estado, sendo: uma sala de situação no órgão central e 04, uma em cada superintendê								
Ação Nº 5 - Reestruturação organizacional da Vigilância nas SRS e qualificação das equipes de trabalhos para dar sustentação aos processos de descentralização e regionalização, com ênfase na vigilância em saúde e nas redes								
3.1.2	Garantir acesso e uso adequado aos soros antivenenos e antídotos padronizados nas quatro Regiões de Saúde e nos pontos de atenção na rede de urgência e emergência do Estado	Numero pontos de atenção da RUE com disponibilidade de soros antivenenos e antídotos padronizados nas regiões de saúde	-	-	-	4	4	Número
Ação Nº 1 - Manter o estoque de antídotos para atender a distribuição na rede de urgência e emergência do Estado e municípios								
3.1.3	Implementar as atividades de educação em saúde e mobilização social para a redução dos riscos e agravos relacionados à vigilância em saúde	Número de ações realizadas/ Número de pessoas atingidas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar atividades de educação Permanente em saúde e mobilização social para a redução dos riscos e agravos relacionados à vigilância em saúde, em conjunto com instituições parceiras.								
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de mídia, de longo alcance, de acordo com o perfil epidemiológico presente no cenário estadual								
3.1.4	Manter proporção de 98% de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	98,00	2015	Proporção	98,00	98,00	Proporção
Ação Nº 1 - Contratar projeto executivo da sede própria do SVO em Colatina								
Ação Nº 2 - Contratar empresa para construir, em terreno doado pelo município de Colatina, projeto executivo da sede própria do SVO em Colatina, utilizando recurso próprio,								
Ação Nº 3 - Executar os projetos licitados para a construção do SVO da região Metropolitana em Vitória (Projetos referentes ao estudo arquitetônico, estrutural, hidrossanitário, climatização, exaustão, ventilação, elétrico, Sistema de Proteção contra Descargas E								
Ação Nº 4 - Iniciar a construção da sede própria do SVO em Vitória.								
3.1.5	Investigar 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil e, no mínimo, 85% dos óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	96,32	2015	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Fóruns Regionais Perinatal e Mortalidade Materna e Infantil								
3.1.6	Ampliar a capacidade analítica do LACEN implantando novas metodologias visando atender a demanda das ações de Vigilância em Saúde	Percentual de ampliação da capacidade analítica	-	-	Percentual	1	5	Número
Ação Nº 1 - Reformar e ampliar o LACEN								

Ação Nº 2 - Adquirir materiais de consumo e materiais permanentes/ equipamentos para manutenção dos serviços disponibilizados, bem como para atualização tecnológica e implantação de técnicas de análise de interesse em vigilância em saúde para o LACEN e Regionais									
Ação Nº 3 - Realizar manutenção preventiva, corretiva, qualificação e calibração dos equipamentos do LACEN e rede de frios (imunização)									
Ação Nº 4 - Manter serviços de Controle de Qualidade Externo (Ensaio de Proficiência), de transportes de amostras, e de coleta, transporte e destinação final de resíduos químicos do LACEN.									
Ação Nº 5 - Manter o contrato de assessoria especializada nas áreas de Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança do LACEN.									
3.1.7	Ampliar o controle de qualidade analítica dos laboratórios públicos e privados que realizam análises de interesse em saúde pública em 20% em relação a 2015	Percentual de ampliação do controle de capacidade analítica dos laboratórios públicos e privados	3.625	2015	Número	3.806	4.350	Número	
Ação Nº 1 - Manter serviços de Controle de Qualidade Externo (Ensaio de Proficiência), de transportes de amostras, e de coleta, transporte e destinação final de resíduos químicos do LACEN.									
3.1.8	Implantar e Implementar o Plano Estadual de Vigilância Ambiental, atuando de modo integrado com as redes assistenciais e demais setores da gestão pública e da sociedade, com foco nos grupos populacionais mais expostos aos fatores de risco ambientais e às patologias com maior morbimortalidade impactadas por esses fatores ambientais	Percentual de implantação e implementação do Plano Estadual de Vigilância Ambiental. (100% das ações de competência estadual contidas nos planos realizadas)	-	-	Percentual	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar o Plano de Vigilância em Saúde Ambiental das Emergências de Saúde Pública para Enfrentamento de Desastres.									
3.1.9	Elaborar e implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos - VSPEA	Plano implantado	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Implantar o Plano de Vigilância em Saúde da População exposta a agrotóxico (VSPEA) nos municípios prioritários do Estado, adotando, oportunamente, medidas de intervenção para redução dos impactos na saúde									
3.1.10	Elaborar e implantar a Política Estadual de Vigilância em Saúde Ambiental das Emergências de Saúde Pública para Enfrentamento de Desastres	Plano implantado	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar o Plano de Vigilância em Saúde Ambiental das Emergências de Saúde Pública para Enfrentamento de Desastres.									
3.1.11	Estruturar/implantar as unidades sentinelas para o VIGIAR nos 28 municípios prioritários identificados a partir dos Instrumentos de Identificação dos Municípios de Risco IIMR	Unidades sentinelas para o VIGIAR estruturadas/implantadas	-	-	Número	28	28	Número	
Ação Nº 1 - Meta sem ação definida na PAS 2019									
3.1.12	Reduzir anualmente em 10% o número de casos novos de AIDS no Estado, tomando como referência 258 casos em 2015	Numero de novos casos de AIDS no ES	258	2015	Número	169	169	Número	
Ação Nº 1 - Aquisição e distribuição de insumos, preservativos masculinos e femininos, gel lubrificante, visando às ações de prevenção de ISTs/AIDS									
3.1.13	Elaborar e implantar o plano estadual das doenças negligenciadas como tuberculose, leishmanioses, hanseníase, esquistossomose, tracoma e outras	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Elaborar e tornar publico o plano de enfrentamento das doenças negligenciadas visando dar visibilidade a doenças ligadas a condições socioeconômicas com pouca prioridade nas pautas de gestão: leishmanioses, hanseníase, esquistossomose, leptospirose,									
3.1.14	Reduzir em 50% os casos novos de AIDS em crianças menores de cinco anos, considerando os casos em 2014 (04 casos).	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	4	2015	Número	2	2	Número	
Ação Nº 1 - Aquisição e distribuição de insumos, preservativos masculinos e femininos, gel lubrificante, visando às ações de prevenção de ISTs/AIDS									
Ação Nº 2 - Capacitação em saúde sexual e reprodutiva para a implementação dos programas municipais de planejamento familiar, introduzindo o fortalecimento dos direitos sexuais e reprodutivos dos indivíduos									
3.1.15	Reduzir em 2% a mortalidade em menores de 70 anos por doenças crônicas não transmissíveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	325,00	2015	Taxa	299,68	299,68	Taxa	

Ação Nº 1 - Elaborar e distribuir material informativo visando educação em saúde como forma de atuar na prevenção e promoção do controle de diversos agravos e doenças de interesse para a saúde pública									
3.1.16	Reduzir o sobrepeso e obesidade na população do ES sendo 3% ao ano em adultos acima de 18 anos e 1% ao ano em crianças e adolescentes	Número de adultos com sobrepeso e obesidade na população do ES	1.344.209	2015	Número	1.190.019	1.190.019	Número	
Ação Nº 1 - Elaboração e pactuação da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade das 04 regiões de saúde com regionalização das Unidades Hospitalares (Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, Hospital Evangélico de Vila Velha, HUCAM e Hospital São José de									
Ação Nº 2 - nclusão do Hospital São José (Colatina) na Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade da Região Norte e Central para possibilitar o credenciamento/habilitação junto ao MS em cirurgia de alta complexidade em obesidade									
Ação Nº 3 - Confeção de material (cadernos e cartazes) para a divulgação da Linha de Cuidado em Obesidade									
3.1.17	Reduzir a prevalência de hanseníase em 10% ao ano com ênfase na faixa etária em menores de 15 anos	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	94,60	2015	Proporção	62,07	62,07	Percentual	
Ação Nº 1 - Elaborar e tornar público o plano de enfrentamento das doenças negligenciadas visando dar visibilidade a doenças ligadas a condições socioeconômicas com pouca prioridade nas pautas de gestão: leishmanioses, hanseníase, esquistossomose, leptospirose,									
3.1.18	Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança em pelo menos 85% dos municípios	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	100,00	2015	Proporção	85,00	85,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para a realização da vacinação de rotina e campanhas. 78 municípios.									
Ação Nº 2 - Adquirir vacinas para suprir situações inusitadas como novas epidemias. 78 municípios									
Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos para estruturar o programa de imunização nas regionais de saúde									
Ação Nº 4 - Aquisição de equipamentos para estruturar o programa estadual de imunização.									
Ação Nº 5 - Realizar capacitações em SIPNI Desktop e Web Pactuando com os municípios conectividade de internet com boa qualidade e estabilidade nas salas de vacinas...									
Ação Nº 6 - Implementar a logística de distribuição de imunobiológicos e insumos para os 20 municípios da região metropolitana.									
Ação Nº 7 - Implantar vigilância mensal das coberturas vacinais no âmbito municipal com avaliação de risco e adoção de medidas para melhoria das coberturas vacinais.									
Ação Nº 8 - Adquirir câmaras de refrigeração para redes de frio ou salas de vacinas de municípios prioritários									
3.1.19	Alcançar 80% de cobertura da vacina antirrábica canina em todos os municípios	Cobertura vacinal anti-rábica canina	84,99	2015	Percentual	80,00	80,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para realização de campanha de vacinação antirrábica animal anual									
3.1.20	Ampliar em 20% o número de exames para detecção da esquistossomose considerando a série histórica dos últimos 05 anos	Percentual de ampliação do número de exames para detecção da esquistossomose considerando a série histórica dos últimos cinco anos	7.665	2015	Número	9.198	9.198	Número	
Ação Nº 1 - Elaborar e tornar público o plano de enfrentamento das doenças negligenciadas visando dar visibilidade a doenças ligadas a condições socioeconômicas com pouca prioridade nas pautas de gestão: leishmanioses, hanseníase, esquistossomose, leptospirose,									
3.1.21	Ampliar a realização de inquéritos para detecção de tracoma em escolares em 100% dos municípios	Número de municípios prioritários	8	2015	Número	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Elaborar e tornar público plano enfrentamento doenças negligenciadas visando visibilidade doenças ligadas a condiç socioecon / pouca prioridade pautas gestão: leishmaniose, hanseníase, esquistossom, leptospiros, febre maculosa, tubercul, tracoma									
3.1.22	Reduzir em 5% ao ano os óbitos de dengue considerando série histórica da doença	Número absoluto de óbitos por dengue	36	2015	Número	29	29	Número	
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos, insumos e materiais de consumo para manter as atividades dos setores NEMES (Núcleo Especial de Emtomologia e Malacologia), CDDI (Central de Depósito e Distribuição de Inseticida), COUBV (Central Operadora de UBV)									
Ação Nº 2 - Adquirir serviço para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de UBV Pesado (COUBV - Central Operadora de UBV)									

Ação Nº 3 - Adquirir caminhonetes para ações de controle do vetor Aedes aegypti (UBV PESADO)									
Ação Nº 4 - Implantar no Núcleo de malacologia e entomologia do ES - NEMES, laboratório para Identificação Taxonômica e detecção viral em vetores.									
Ação Nº 5 - Adquirir serviço de logística e distribuição de Inseticidas - CDDI - Central de Depósito e Distribuição de Inseticida (CARIACICA)									
3.1.23	Institucionalizar até 2017 uma nova matriz de vigilância epidemiológica nas Regiões de Saúde das doenças transmitidas por vetor (dengue, zika, chikungunya, febre amarela)	Número de municípios que aderiram ao sistema	-	-	-	78	78	Número	
Ação Nº 1 - Reestruturação organizacional da Vigilância nas SRS e qualificação das equipes de trabalhos para dar sustentação aos processos de descentralização e regionalização, com ênfase na vigilância em saúde e nas redes									
3.1.24	Reduzir para 0,5 por mil nascidos vivos os casos de sífilis congênita ate 2019	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	600	2015	Número	423	423	Número	
Ação Nº 1 - Contribuir na implementação das ações dos planos de enfrentamento definidos como prioridade para a gestão estadual: Sífilis, Arboviroses, Dants									
3.1.25	Reorganizar a Rede de Cerest Estadual com base na Renast e na Política Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	98,00	2015	Proporção	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Estruturar nas Superintendências Regionais de Saúde e nos municípios referências técnicas em Saúde do Trabalhador, para realização das ações em saúde do trabalhador, em conformidade com as Portarias da Renast e Política Nacional de saúde do Trabalhador									
Ação Nº 2 - Estruturar projetos e protocolos de vigilância em ambientes de trabalho para ramos específicos de acordo com perfil de morbimortalidade									
Ação Nº 3 - Ações conjuntas com Conselhos de Saúde Estadual e municipais para implantação e funcionamento das Cistt municipais									
3.1.26	Executar de forma integrada as ações da VISA definidas no programa do governo estadual de melhoria do ambiente de negócios com segurança sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	16,66	2015	Percentual	60,00	60,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Estruturação do Núcleo Especial de Vigilância Sanitária para a coordenação, elaboração, implementação, assessoria, monitoramento e avaliação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária									
3.1.27	Fazer a gestão do risco sanitário em 85% dos serviços, produtos e ambientes de trabalho	Número de serviços, produtos e ambientes monitorados	-	-	-	85,00	85,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Estruturação do Núcleo Especial de Vigilância Sanitária para a coordenação, elaboração, implementação, assessoria, monitoramento e avaliação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária									
Ação Nº 2 - Ampliar a descentralização da vigilância sanitária para Superintendências e Municípios conforme a RDC 207 (2018) e RDC153(2017)									
Ação Nº 3 - Fomentar a Comissão Municipal de Segurança do Paciente no município de Vitória									
Ação Nº 4 - Ampliar o controle de infecções hospitalares por meio do monitoramento dos indicadores									
Ação Nº 5 - Promover ações de mobilização ao controle de micro-organismos multirresistentes nos hospitais com UTI do Estado, em atendimento ao Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde - ANVISA/2017).									
Ação Nº 6 - Manter o fortalecimento estrutural das vigilâncias sanitárias regionais e municipais através da continuidade do Projeto Qualivisa									
3.1.28	Implantar a Gestão da Qualidade na Vigilância Sanitária do Espírito Santo	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	30,80	2015	Percentual	50,00	50,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Estruturação do Núcleo Especial de Vigilância Sanitária para a coordenação, elaboração, implementação, assessoria, monitoramento e avaliação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária									
Ação Nº 2 - Ampliar a descentralização da vigilância sanitária para Superintendências e Municípios conforme a RDC 207 (2018) e RDC153(2017)									
3.1.29	Implantar do Programa Estadual de Segurança do Paciente em estabelecimentos de assistência à saúde	Numero de estabelecimentos com Programa Implantado	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	

Ação Nº 1 - Fomentar junto à rede hospitalar e Clínicas de hemodiálise a implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente nos Hospitais do ES.

Ação Nº 2 - Fomentar a Comissão Municipal de Segurança do Paciente no município de Vitória

3.1.30	Ampliar as ações do programa estadual de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos de origem vegetal no Espírito Santo até dezembro de 2018	Número de municípios realizando coleta	-	-	-	20	20	Número
--------	---	--	---	---	---	----	----	--------

Ação Nº 1 - Manter e ampliar o número de coletas de alimentos e o número de municípios que realizam a análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos em atendimento ao Programa Estadual de Análise de Agrotóxicos em Alimentos - PARA

3.1.31	Descentralizar gradualmente, as ações de vigilância para as Superintendências Regionais de Saúde	Percentual de ações descentralizadas	-	-	-	30,00	30,00	Percentual
--------	--	--------------------------------------	---	---	---	-------	-------	------------

Ação Nº 1 - Ampliar a descentralização da vigilância sanitária para Superintendências e Municípios conforme a RDC 207 (2018) e RDC153(2017)

#### DIRETRIZ Nº 4 - DESENVOLVER MECANISMOS DE REGULAÇÃO QUE FORTALEÇAM A GOVERNANÇA DA GESTÃO ESTADUAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NO SUS DO ES

**OBJETIVO Nº 4.1** - Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade e a integralidade na atenção à saúde enquanto princípios valorativos do SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Aprimorar a contratualização dos serviços de saúde da rede complementar ao SUS, de forma regionalizada	Percentual de serviços de saúde da rede complementar contratualizados por região	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Contratualizar serviços ambulatoriais e hospitalares dos hospitais filantrópicos sob Gestão Estadual na Região Sul								
Ação Nº 2 - Contratualizar serviços ambulatoriais e hospitalares dos hospitais filantrópicos sob Gestão Estadual da Região Metropolitana:								
Ação Nº 3 - Contratualizar serviços ambulatoriais e hospitalares dos hospitais filantrópicos sob Gestão Estadual da Região Norte:								
Ação Nº 4 - Elaborar convênio (Termo de Fomento) referente incentivo para os serviços ambulatoriais e hospitalares dos hospitais filantrópicos sob Gestão Municipal na Região Norte								
Ação Nº 5 - Elaborar convênio (Termo de Fomento) referente incentivo para os serviços ambulatoriais e hospitalares dos hospitais filantrópicos sob Gestão Municipal na Região Sul								
Ação Nº 6 - Elaborar convênio (Termo de Fomento) referente incentivo para os serviços ambulatoriais e hospitalares dos hospitais filantrópicos sob Gestão Municipal na Região Central								
Ação Nº 7 - Elaborar convênio (Termo de Fomento) referente incentivo para os serviços ambulatoriais e hospitalares dos hospitais filantrópicos sob Gestão Municipal na Região Metropolitana								
Ação Nº 8 - Manter Credenciamento de Serviços de Litotripsia Extra Corpórea - Região Metropolitana (*)								
Ação Nº 9 - Manter Credenciamento de Serviços de Ressonância Magnética - Região Metropolitana (*)								
Ação Nº 10 - Manter e ampliar Credenciamento de Serviços de Ressonância Magnética - Região Central (*)								
Ação Nº 11 - Efetivar Credenciamento de Serviços de Ressonância Magnética - Região Norte (*)								
Ação Nº 12 - Manter Credenciamento de Serviços de Medicina Intensiva Neonatal (UTI e Neonatal) - Região Metropolitana								

Ação Nº 13 - Manter Credenciamento de Serviços de Medicina Intensiva Neonatal (UTI <sub>i</sub> Neonatal) - Região Central									
Ação Nº 14 - Manter e ampliar Credenciamento de Serviços de Densitometria Óssea - Região Norte (*)									
Ação Nº 15 - Manter e ampliar Credenciamento de Serviços de Densitometria Óssea - Região Central (*)									
Ação Nº 16 - Manter Credenciamento de Serviços de Densitometria Óssea - Região Metropolitana									
Ação Nº 17 - Manter Credenciamento de Serviços de Densitometria Óssea - Região Sul									
Ação Nº 18 - Manter Credenciamento de Serviços de UTI <sub>i</sub> Adulto/Enfermaria - Região Central.									
Ação Nº 19 - Manter Credenciamento/Contratação de Prestação de Serviços Cintilografia - Região Norte e Central.									
Ação Nº 20 - Manter Credenciamento/Contratação de Prestação de Serviços Cintilografia - Região Metropolitana.									
Ação Nº 21 - Efetivar Credenciamento/Contratação de Prestação de Serviços Cintilografia - Região Sul									
Ação Nº 22 - Manter Credenciamento/Contratação de Prestação de Serviços Oxigenoterapia Hiperbárica - Regiões Norte, Central, Metropolitana e Sul									
Ação Nº 23 - Credenciar Prestação de Serviços Nefrologia (Terapia Renal Substitutiva - TRS) - Regiões Norte e Central									
Ação Nº 24 - Manter e ampliar Credenciamento / Contrato de Prestação de Serviços Nefrologia (Terapia Renal Substitutiva - TRS) - Região Metropolitana.									
Ação Nº 25 - Manter Credenciamento/Contratação de Prestação de Serviços de Tomografia PET CT.- Região Norte (*), Central, Metropolitana e Sul									
4.1.2	Monitorar os Contratos de Gestão (CG) celebrados com as OSS, os convênios com os hospitais filantrópicos, os termos de fomento com os hospitais conveniados e os contratos com as unidades da rede estadual de saúde visando o alcance no mínimo de 85% das metas quantitativas e qualitativas	Percentual de instrumentos (CG/OSS, convênios, termos de fomento, contratos) monitorados/Percentual de metas alcançadas	-	-	-	85,00	85,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Monitorar serviços ambulatoriais e hospitalares no modelo de Gestão sob a forma de organização social -									
Ação Nº 2 - Contrato de Gestão Nº 331/2011 Operacionalização do Hospital Estadual Central									
Ação Nº 3 - Monitorar serviços ambulatoriais e hospitalares no modelo de Gestão sob a forma de organização social - Contrato de Gestão Nº 001/2015 Operacionalização do Hospital Estadual de Urgência e Emergência									
Ação Nº 4 - Monitorar serviços ambulatoriais e hospitalares no modelo de Gestão sob a forma de organização social - Contrato de Gestão Nº 001/2012 Operacionalização do Hospital Estadual Jayme dos Santos Neves									
Ação Nº 5 - Monitorar serviços ambulatoriais e hospitalares no modelo de Gestão sob a forma de organização social - Contrato de Gestão Nº XXX Operacionalização do Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves (HIMABA)									
4.1.3	Implementar o controle e avaliação da produção dos prestadores de serviços assistenciais sob gestão estadual	Processo implantado	-	-	-	99	99	Número	
Ação Nº 1 - Participar em reuniões de Câmaras Técnicas Regionais, CIR e visitas em Hospitais contratualizados									
Ação Nº 2 - Revisão dos processos de contratualização dos hospitais									
4.1.4	Operar, alimentar e fazer a gestão da base estadual dos sistemas de informação SIA, SIHD e CNES	Sistemas de informação com operação e gestão regular	-	-	Número	3	3	Número	
Ação Nº 1 - Meta sem ação definida na PAS 2019									
4.1.5	Habilitar 100% dos serviços de Alta Complexidade Ambulatoriais e Hospitalares junto ao Ministério da Saúde, tanto da rede própria quanto da rede complementar ao SUS estadual	Percentual dos serviços de Alta Complexidade Ambulatoriais e Hospitalares habilitados junto ao Ministério da Saúde, tanto da rede própria quanto da rede complementar ao SUS estadual	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	

Ação Nº 1 - Realizar auditorias regulares nos serviços de Alta Complexidade, os quais serão definidos em reunião do CONSEAS (Conselho Estadual de Auditores da Saúde)									
Ação Nº 2 - Elaboração e pactuação da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade das 04 regiões de saúde com regionalização das Unidades Hospitalares (Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, Hospital Evangélico de Vila Velha, HUCAM e Hospital São José de									
Ação Nº 3 - Inclusão do Hospital São José (Colatina) na Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade da Região Norte e Central para possibilitar o credenciamento/habilitação junto ao MS em cirurgia de alta complexidade em obesidade.									
4.1.6	Implementar fluxo do processo de habilitação dos serviços de alta complexidade no estado do Espírito Santo	Percentual fluxo do processo de habilitação dos serviços de alta complexidade no estado do Espírito Santo	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar auditorias regulares nos serviços de Alta Complexidade, os quais serão definidos em reunião do CONSEAS (Conselho Estadual de Auditores da Saúde)									
Ação Nº 2 - Elaboração e pactuação da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade das 04 regiões de saúde com regionalização das Unidades Hospitalares (Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, Hospital Evangélico de Vila Velha, HUCAM e Hospital São José de									
Ação Nº 3 - Inclusão do Hospital São José (Colatina) na Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade da Região Norte e Central para possibilitar o credenciamento/habilitação junto ao MS em cirurgia de alta complexidade em obesidade.									
4.1.7	Informatizar o processo de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade (APAC) e Procedimentos Ambulatoriais de média complexidade selecionados (BPAI)	Percentual do processo informatizado de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade (APAC) e Procedimentos Ambulatoriais de média complexidade selecionados (BPAI) realizados nos estabelecimentos sob a gestão estadual	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Meta sem ação definida na PAS 2019									
4.1.8	Promover articulações junto aos oito municípios grandes executores de ações e serviços de saúde da Programação Assistencial para a gestão compartilhada da regulação do acesso das tecnologias assistenciais especializadas	Número de municípios com gestão compartilhada da regulação do acesso das tecnologias especializadas	-	-	-	8	8	Número	
Ação Nº 1 - Contratação do novo sistema de gestão da saúde englobando gestão hospitalar, regulação, registro de preço e almoxarifado									
4.1.9	Reconfigurar a política regulatória assistencial e elaborar o Plano Estadual de Regulação do Acesso para a garantia do direito cidadão de acesso às ações e serviços de saúde oportunamente	Plano Estadual de Regulação do Acesso elaborado	-	-	Número	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Meta sem ação definida na PAS 2019									
4.1.10	Implantar um Complexo Regulador Estadual integrando as Centrais de Regulação de Internações, de Consultas e Exames Especializados, de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO), atenção pré-hospitalar às urgências e regulação da alta complexidade para desenvolverem uma ação conjunta para alcançar efeito sinérgico em situações complexas relativas à defesa da vida dos usuários do SUS	Complexo Regulador Estadual implantado	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Elaborar projeto arquitetônico na Leitão da Silva (imóvel SESA) para Implantação do Complexo Regulador Estadual									
Ação Nº 2 - Manutenção do complexo regulador									
4.1.11	Aumentar o número de doações de órgãos e tecidos em 5 % ao ano	Número de doações realizadas/Número de implantes realizados	428	2015	Número	520	520	Número	
Ação Nº 1 - Realização de exames de histocompatibilidade para doação e transplantes									
Ação Nº 2 - Ações de educação e divulgação para estimular a doação de órgãos e tecidos para transplantes para a população, no mês de referência setembro verde									
Ação Nº 3 - Ações de capacitação do processo de abertura, doação e captação de órgãos e tecidos para profissionais de saúde dos hospitais notificadores									
Ação Nº 4 - Transporte de equipes de transplantes e de órgãos no Estado									

Ação Nº 5 - Locação de imóvel para o complexo regulador sede da Central de Transplantes									
Ação Nº 6 - Ampliar oferta de transplante de órgãos									
4.1.12	Ressignificar a supervisão assistencial como estratégia de apoio à gestão e à regulação do acesso como meio para qualificar a assistência individual in loco aos usuários sob atendimento ambulatorial e 100% em regime de internação	Percentual de Resignificação da supervisão assistencial como estratégia de apoio à gestão e à regulação do acesso como meio para qualificar a assistência individual in loco aos usuários sob atendimento ambulatorial e 100% em regime de internação	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Meta sem ação definida na PAS 2019									
4.1.13	Contratualizar 100% dos prestadores de serviços assistenciais sob gestão estadual	Número de prestadores de serviços assistenciais sob gestão estadual contratualizados?	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - "Contratualizar serviços ambulatoriais e hospitalares dos hospitais filantrópicos sob Gestão Estadual na Regiões Sul, Metropolitana, Norte "									
4.1.14	Implantar contrato de metas em 100% dos serviços ambulatoriais e hospitalares da rede própria estadual	Percentual de serviços com contrato de metas implantados	56,00	2015	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Meta sem ação definida na PAS 2019									
4.1.15	Implementar novos modelos de gestão em pelo menos 20% dos hospitais e/ou serviços contratualizados pela SESA, a partir dos estudos realizados em parceria com a SEGER	Percentual de estabelecimentos com novos modelos de gestão implementados	-	-	-	20,00	20,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Estudo de viabilidade de Novo Modelo de Gestão dos Hospitais da Rede Pública Estadual em parceria com a SEGER									
4.1.16	Implantar os Núcleos de Regulação Ambulatorial nas Regiões de Saúde	Percentual de Núcleos de Regulação Ambulatorial implantados	-	-	Percentual	4	4	Número	
Ação Nº 1 - Meta sem ação definida na PAS 2019									

## DIRETRIZ Nº 5 - IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E INOVADORA COM FOCO EM RESULTADOS PARA O USUÁRIO E SUSTENTADA NOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**OBJETIVO Nº 5.1** - 1 Implementar práticas de gestão estratégica e de gerenciamento de projetos e processos capazes de desenvolver uma gestão empreendedora e orientada para resultados em todos os setores da SESA, proporcionando maior eficiência na entrega de resultados à sociedade e uma cultura organizacional que busque a máxima eficiência na gestão dos recursos disponíveis. Consolidação Gestão e Governança políticas públicas no SUS; ES, com ênfase no proc. de regionalização, responsabilidade de gestão e na particip efetiva atores sociais envolvidos na produção da saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Instituir práticas gerenciais relacionadas com a gestão estratégica de custos e com a sustentabilidade em todas as unidades assistenciais e setores da SESA	Numero de unidades assistenciais e setores da SESA com monitoramento regular de custos	-	-	Número	20	20	Número
Ação Nº 1 - Serviços Administrativos SESA Sede (Água e energia)								
Ação Nº 2 - Vigilância e Segurança da SESA								
Ação Nº 3 - Limpeza predial das unidades da SESA								

Ação Nº 4 - Manutenção de catraca e câmeras de videomonitoramento (Fase de elaboração de TR)									
Ação Nº 5 - Locação de Container para o vigilante de Vargem Alta, até que a reforma do imóvel termine. (Aguardando realizar pregão)									
Ação Nº 6 - Convênio PM Reserva Remunerada									
5.1.2	Instituir o processo de monitoramento estratégico do Plano Estadual de Saúde	Número de reuniões periódicas de monitoramento do PES realizadas	-	-	Número	3	3	Número	
Ação Nº 1 - Elaborar instrumentos legais de planejamento: Programação Anual de Saúde, Prestação de Contas Quadrimestral, Relatório Anual de Gestão orçamento anual em parceria com o FES/GPO.									
Ação Nº 2 - Coordenar a Elaboração do PES 2020-2023 e sua divulgação									
Ação Nº 3 - Aquisição de material para divulgação/ orientação dos Instrumentos de Planejamento									
5.1.3	Avaliar e monitorar os resultados das políticas pública através dos indicadores de saúde de forma regionalizada	Percentual das regiões de saúde que realizaram 3 ciclos quadrimestrais de monitoramento	-	-	-	3	3	Número	
Ação Nº 1 - Realizar oficinas regionais para capacitação/atualização das equipes regionais e municípios dos Instrumentos de Planejamento ; Plano, PAS e RAG									
5.1.4	Organizar processos, estruturar sistemas e prover suporte tecnológico para gestão da informação favorecendo a tomada de decisões baseada em evidências em âmbito estadual e regional	Número de processos/sistemas/suportes tecnológicos contratados/desenvolvidos e implantados	-	-	Número	20	20	Número	
Ação Nº 1 - Contratação do serviço de Service Desk para atendimento das demandas de informática de suporte aos usuários em todas as unidades da SESA									
Ação Nº 2 - Aquisição e implantação da estrutura de rede lógica para os Centros de Especialidade (Rede Cuidar)									
Ação Nº 3 - Atualização do parque de máquinas (computadores) e aquisição de novos equipamentos para atender a demanda de informatização da SESA									
Ação Nº 4 - Contratação do novo sistema de gestão da saúde englobando gestão hospitalar, regulação, registro de preço e almoxarifado.									
Ação Nº 5 - Reestruturação de toda a infraestrutura de cabeamento de TI para as Unidades da SESA, contemplando a contratação do projeto e instalação cabeamento estruturado									
Ação Nº 6 - Regularização do licenciamento de softwares junto a Microsoft									
Ação Nº 7 - Regularização do licenciamento de softwares junto a Oracle									
Ação Nº 8 - Contratação do novo sistema de Gestão Documental e Gerenciamento Eletrônico de Documentos									
Ação Nº 9 - Manutenção da Gestão Documental e Gerenciamento Eletrônico de Documentos									
Ação Nº 10 - Manutenção da prestação de serviços de suporte técnico, manutenção corretiva e evolutiva dos sistemas de informática da SESA, e locação de equipamentos/recursos de TI (PRODEST)									
Ação Nº 11 - Manutenção da prestação de serviço de locação de equipamentos e Infraestruturas associados à implementação de uma rede redundante WAN na modalidade limitada privada									
Ação Nº 12 - Manutenção do serviço de impressão departamental e ampliação do serviço através da contratação de outsourcing de impressão									
Ação Nº 13 - Manutenção dos links de comunicação de dados (Internet) para as unidades da região metropolitana através da Rede ES II									
Ação Nº 14 - Manutenção na prestação de serviço de telefonia móvel pessoal (SMP) e serviço de telefonia fixa comutada (STFC) na modalidade longa distância originada de terminais do SMP									
Ação Nº 15 - Manutenção na prestação de serviços de locação de equipamentos de telecomunicações com capacidade de comutação TDM/IP ; PABX									
Ação Nº 16 - Manutenção na prestação de serviços telefonia fixa									

Ação Nº 17 - Manutenção na prestação de serviços de telefonia fixa comutada (STFC) na modalidade longa distância originada de terminais do STFC									
Ação Nº 18 - Manutenção no contrato informatizado do sistema de gestão da saúde englobando gestão hospitalar, regulação, farmácia cidadã, registro de preço e almoxarifado									
Ação Nº 19 - Manutenção na prestação do serviço para envio de mensagens tipo SMS para atendimento das comunicações feitas aos cidadãos pelas Farmácias Cidadãs, HEMOES e outros setores da SESA									
5.1.5	Adotar estratégias para ampliar a transparência, qualificar a comunicação e disseminar o uso de informações de saúde e de gestão entre usuários, profissionais, gestores do SUS e sociedade em geral	Percentual de indicadores do painel estratégico de gestão com monitoramento regular	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar auditorias regulares nos serviços de Alta Complexidade, os quais serão definidos em reunião do CONSEAS (Conselho Estadual de Auditores da Saúde)									
Ação Nº 2 - Execução das demandas provenientes de órgãos de fiscalização externa e Gabinete do Secretário Estadual de Saúde									
Ação Nº 3 - Fortalecimento das equipes de auditoria da Região Metropolitana e Regionais através de educação continuada em Auditoria em Saúde									
5.1.6	Estruturar o escritório de processos na SESA como instrumento para melhoria da gestão orientada para resultados	01 escritório de processos estruturado	-	-	Número	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Contratar consultores de BPMN e BPMS para qualificar a equipe ampliada do escritório de processos da SESA.									
Ação Nº 2 - Contratar consultoria para subsidiar a elaboração do processo de trabalho do Escritório de Projetos da SESA									
Ação Nº 3 - Desenvolvimento e treinamento da Equipe do Escritório de Projetos									
5.1.7	Atualizar o código de saúde do estado até dezembro de 2017	01 Código de saúde atualizado	-	-	Número	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Atualizar código sanitário do Estado (Lei 6066/99)									
5.1.8	Realizar o acompanhamento intensivo de 100% dos projetos estruturantes: definição, execução e monitoramento dos resultados	Percentual de projetos estruturantes com acompanhamento intensivo	-	-	Percentual	100	100	Número	
Ação Nº 1 - Realizar Seminário de PE da SESA para definição das prioridades de 2019-2022									
5.1.9	Estender as boas práticas de gestão de projetos (conceitos, técnicas, ferramentas e atitude) para outras iniciativas além da carteira de projetos estruturantes	Percentual de projetos SESA com acompanhamento intensivo	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Capacitar nas boas práticas de gestão de projetos as equipes envolvidas no gerenciamento de projetos da SESA									
5.1.10	Implantar modelo de gestão pela eficiência e qualificação dos gastos (GMD)	Percentual de implantação do modelo de gestão pela eficiência e qualificação dos gastos (GMD).	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Contratação de consultoria (PJ) com objetivo criação e implementação do processo de trabalho da Gestão de custos na SESA , definindo as funções a serem desenvolvidas pelo setores bem como a padronização das metodologias utilizadas na execução dessas									
5.1.11	Implementar a gestão e regulação de forma centralizada de 100% da frota administrativa	Percentual sob gestão centralizada	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Locação de Veículos									
Ação Nº 2 - Manutenção Veículos Próprios									
Ação Nº 3 - Combustíveis: Álcool, Gasolina e Diesel.									
5.1.12	Estruturar os sistemas necessários para prover o acesso a informações fidedignas e embasar o processo decisório, no âmbito estadual e regional	Número de sistemas estruturados	-	-	Número	100	100	Número	

Ação Nº 1 - Aquisição Software para Gestão da Informação, Acompanhamento e Controle de Resultados, para a SESA.									
5.1.13	Providenciar a reestruturação da matriz de comunicação com propósito de centralizar a gestão e otimizar recursos	Reestruturação da matriz de comunicação com propósito de centralizar a gestão e otimização de recursos	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manutenção dos links de comunicação de dados (Internet) para as unidades da região metropolitana através da Rede ES II									
5.1.14	Padronizar a política de almoxarifado e patrimônio em todas as unidades descentralizadas SESA de modo a contribuir para a consecução dos objetivos em consonância com as diretrizes da SEGER	Percentual da política de almoxarifado e patrimônio em todas as unidades descentralizadas SESA de modo a contribuir para a consecução dos objetivos em consonância com as diretrizes da SEGER	-	-	Percentual	22	22	Número	
Ação Nº 1 - Contratação do novo sistema de gestão da saúde englobando gestão hospitalar, regulação, registro de preço e almoxarifado.									
5.1.15	Fortalecer o processo de descentralização das ações e serviços de saúde dentro de uma agenda de gestão estratégica e compartilhada com o COSEMS e ES	Número de municípios que assumiram ações e serviços	-	-	-	99	99	Número	
Ação Nº 1 - Elaborar planos regionais de acordo com a Resolução 37, promovendo a qualificação dos Planos Municipais									
5.1.16	Estruturar as Superintendências Regionais de Saúde de forma que respondam aos desafios da gestão regional	Número de superintendências regionais estruturadas	4	2015	Número	4	4	Número	
Ação Nº 1 - Realizar oficinas regionais para capacitação/atualização das equipes regionais e municípios dos Instrumentos de Planejamento e Plano, PAS e RAG									
5.1.17	Fomentar a intersetorialidade na execução das Políticas Públicas nos próximos 04 anos	Fomentar a intersetorialidade na execução das Políticas Públicas nos próximos 04 anos	-	-	-	99	99	Número	
Ação Nº 1 - Desenvolver equipes de trabalho e fortalecer a capacidade de liderança dos servidores da SESA e das regionais de Saúde para atuar como agentes de transformação em processos de mudança organizacional.									
5.1.18	Elaborar quatro Programações Gerais das Ações e Serviços de Saúde PGASS nas Regiões de Saúde e adotá-las como base da contratualização e regulação do acesso às regionais	Número de programações Gerais das Ações e Serviços de Saúde elaboradas	-	-	Número	4	4	Número	
Ação Nº 1 - Desenvolvimento da Etapa III do Planejamento Regional Integrado, utilizando a metodologia da PGASS									
Ação Nº 2 - Qualificação das equipes da Atenção Primária e Atenção Ambulatorial Especializada na Linha de Cuidado de Hipertensão e Diabetes, conforme atualização das Diretrizes Clínicas nas quatro Regiões de Saúde									
5.1.19	Consolidar o processo de planejamento regional sistematizando um planejamento ascendente e integrado	Numero de PRI elaborado Processo de planejamento regional consolidado, sistematizando um planejamento ascendente e integrado	-	-	Número	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Elaborar planos regionais de acordo com a Resolução 37, promovendo a qualificação dos Planos Municipais									

**DIRETRIZ Nº 6 - GESTÃO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES DA SESA E DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE - SUS EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DAS POLÍTICAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E DE HUMANIZAÇÃO**

**OBJETIVO Nº 6.1** - Fortalecimento das estruturas institucionais da gestão do trabalho e da educação em saúde, ampliando a capacidade de execução de ações e serviços com qualidade de vida do trabalhador

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

6.1.1	Viabilizar o atendimento das necessidades de qualificação profissional identificadas pelas áreas temáticas e áreas da gestão administrativa nos projetos prioritários e redes de atenção à saúde	Número de profissionais qualificados pelas áreas temáticas	4.200	2015	Número	5.000	20.000	Número
Ação Nº 1 - Implementar nos serviços de saúde da SESA as diretrizes do Estágio Curricular supervisionado em conjunto com a SAS/Gerencia de Gestão Hospitalar, e por meio de oficinas com as Comissões de Integração Ensino Serviço Regionais - CIES Regionais.								
Ação Nº 2 - Implementar apoio institucional, por meio das Câmaras Técnicas de Humanização (CTH) para o desenvolvimento da política de Humanização em parceria com a SAS e SSAROAS para as Unidades Hospitalares e Núcleos Regionais de Especialidades.								
Ação Nº 3 - Qualificação das equipes da Atenção Primária e Atenção Ambulatorial Especializada na Linha de Cuidado de Hipertensão e Diabetes, conforme atualização das Diretrizes Clínicas nas quatro Regiões de Saúde.								
Ação Nº 4 - Capacitação dos profissionais envolvidos com o Programa de Triagem Neonatal								
Ação Nº 5 - Capacitação de profissionais da APS e referencias da Rede Especializada para a implantação do protocolo de atenção à saúde da criança/Acolhimento - 5º dia - Saúde Integral do Bebê								
Ação Nº 6 - Capacitação de profissionais (médico e enfermeiro) da APS com o curso: AIDPI Neonatal, por região de saúde								
Ação Nº 7 - Realização de curso de reanimação neonatal para médicos e profissionais não médicos envolvidos na sala de parto nas maternidades de referência da rede materno infantil								
Ação Nº 8 - Realização capacitação técnica presencial/Telessaúde, para as equipes da APS com os temas: Pré-Natal na APS ; gerenciamento das ferram APS para melhoria vinculação e qual. assist pré-natal; implantação e gerenc. protocolos clínicos de estratificação								
Ação Nº 9 - Capacitação das Equipes das Regiões de Saúde sobre a prevenção e a realização dos exames de rastreamento do câncer de colo de útero e mama, de forma regular e organizada, conforme as diretrizes do MS.								
Ação Nº 10 - Capacitação e qualificação das equipes da APS e Atenção Especializada sobre o cuidado da obesidade, bem como os fluxos de cuidado definidos na Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade.								
Ação Nº 11 - Capacitação em saúde sexual e reprodutiva para a implementação dos programas municipais de planejamento familiar, introduzindo o fortalecimento dos direitos sexuais e reprodutivos dos indivíduos.								
Ação Nº 12 - Qualificação das equipes dos serviços da RUE no manejo das condições agudas (trauma, AVC E IAM)								
6.1.2	Viabilizar o processo de educação à distância visando a qualificação dos profissionais de saúde	Número de profissionais qualificados por EAD	-	-	Número	3.000	3.000	Número
Ação Nº 1 - Reestruturar os Núcleos de Teleducação nas Superintendências regionais de saúde e no nível central da SESA								
Ação Nº 2 - Manutenção do Projeto Telessaúde								
6.1.3	Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico, viabilizando e disciplinando a realização de pesquisas no âmbito da SESA	Pesquisas realizadas	-	-	-	10	10	Número
Ação Nº 1 - Estímulo e promoção do aleitamento materno através de eventos como a comemoração da Semana Mundial e Estadual de Doação de Leite Humano 2019 e comemoração da Semana Mundial de Aleitamento Materno 2019; e criação de salas de apoio à Mulher Tra								
6.1.4	Definir linhas de pesquisa específicas para responder às necessidades do sistema único de saúde do ES através de parcerias com a academia e instituto de pesquisa e fomento	Número de reuniões/oficinas para definição de linhas de pesquisa definidas através de parcerias	-	-	Número	4	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar oficinas regionais com Instituições de ensino e órgãos demandantes de pesquisa para priorização de propostas de pesquisas de acordo com as necessidades de saúde								
6.1.5	Desenvolver a gestão da educação permanente e profissional em saúde no estado do Espírito Santo	Numero de cursos previstos no Plano Estadual de Educação Permanente Saúde validados	-	-	Número	15	15	Número
Ação Nº 1 - Viabilizar a realização de projetos de ações educativas estabelecidas pelo Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2018 a 2021 (PEEPS 2018-2021).								
6.1.6	Implementar a política de residência médica e multiprofissional na SESA	Número de residências médicas aprovadas no MS/MEC	-	-	Número	10	10	Número
Ação Nº 1 - Implantar a política de Residência								

Ação Nº 2 - Modelagem dos processos de trabalho da GERH									
6.1.7	Fortalecimento da mesa estadual de negociação permanente do SUS/ES (MENP-SUS-ES).	Número de reuniões ordinárias da mesa de negociação do SUS-ES realizadas ao ano	10	2015	Número	10	40	Número	
Ação Nº 1 - Meta sem ação definida na PAS 2019									
6.1.8	Reestruturar o plano de carreiras em conjunto com a SEGER	Plano reestruturado	-	-	Número	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Meta sem ação definida na PAS 2019									
6.1.9	Realizar o dimensionamento da força de trabalho existente e necessária das áreas estratégicas, táticas e operacionais da SESA	Percentual de serviços hospitalares com dimensionamento concluído	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Apoiar o desenvolvimento do projeto de dimensionamento da força de trabalho, na SESA Central e Superintendências Regionais de Saúde.									
6.1.10	Alinhar a política de Recursos Humanos com todas as unidades da SESA, de modo a uniformizar os procedimentos e contribuir para a consecução dos objetivos em consonância com as diretrizes da SEGER	Não se aplica	-	-	Número	0	1	Número	
Ação Nº 1 - Uniformizar os parâmetros de Recursos Humanos a serem utilizados nas Unidades Hospitalares e Assistenciais da SESA.									
Ação Nº 2 - Assegurar a Aplicação da Legislação Trabalhista e Previdenciária aos Servidores da SESA.									
Ação Nº 3 - Realização de Processo seletivo Simplificado para contratação de Servidor em Regime de Designação temporária									
6.1.11	Implantar mecanismo para remuneração variável por desempenho atrelada à avaliação dos acordos de resultados com focos na meritocracia, no desenvolvimento e na valorização dos servidores	Implantação de mecanismo para remuneração variável por desempenho atrelada à avaliação dos acordos de resultados com focos na meritocracia, no desenvolvimento e na valorização dos servidores	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Meta sem ação definida na PAS 2019									
6.1.12	Implantar processos seletivos públicos para provimento de cargos em comissão e contratação temporária com foco no profissionalismo das funções típicas da saúde	Numero de processos seletivos públicos realizados	2	2015	Número	2	8	Número	
Ação Nº 1 - Realização de Processo seletivo Simplificado para contratação de Servidor em Regime de Designação temporária									

## DIRETRIZ Nº 7 - AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL COM VISTAS AO APRIMORAMENTO DO SUS E A CONSOLIDAÇÃO DAS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE EQUIDADE EM SAÚDE

**OBJETIVO Nº 7.1** - Ampliar a participação social com vistas ao aprimoramento do SUS e a consolidação das políticas de promoção de equidade em saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Fortalecimento da Política Estadual de Educação Permanente para o controle social	Proporção de ações de fortalecimento da política estadual de educação permanente para o controle social	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar Cursos de Capacitação de Conselheiros nas Regiões de Saúde								
Ação Nº 2 - Realizar Oficinas Regionais sobre Ferramentas de Planejamento e Gestão								

Ação Nº 3 - Realizar Capacitação de Conselheiros								
Ação Nº 4 - Realizar Capacitação de Conselheiros nas Regiões de Saúde								
7.1.2	Fortalecer os mecanismos a partir da promoção da equidade que favoreçam a ampliação do controle social nos diversos espaços da gestão	Numero de reuniões do Comite de Promoção da Equidade	12	2015	Número	12	48	Número
Ação Nº 1 - Discussão da Política da Promoção da Equidade na APS com vistas a garantir atendimento equânime às populações tradicionais e grupos vulnerabilizados com foco nas especificidades étnico-raciais, culturais, de orientação sexual e de identidade de gênero								
7.1.3	Fomentar a implantação de Conselhos Gestores em 100% dos hospitais filantrópicos contratualizados e nas unidades geridas por OS <sub>ç</sub> s	Numero de estabelecimentos com conselhos implantados	-	-	Número	19	19	Número
Ação Nº 1 - Realização de eleições, posse e acompanhamento dos Conselhos Locais de Unidades de Saúde								
7.1.4	Realizar a Conferência Estadual, as Plenárias de Conselhos de Saúde e 100% das Conferências Temáticas de Saúde	Número de Conferencia Estadual/plenária de Conselhos realizadas	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Reuniões da Coordenação Estadual de Plenárias de Conselhos de Saúde								
Ação Nº 2 - Realização da XV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde								
Ação Nº 3 - Realização de Encontros Regionais de Conselhos de Saúde								
Ação Nº 4 - Realização de Etapas Regionais e Estadual da IX Conferência Estadual de Saúde e XVI Conferência Nacional de Saúde								
7.1.5	Implantar Política de Comunicação para o Controle Social através de informativos, jornais e mídias sociais	Numero de publicações realizadas pelo CES-ES	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Publicar Jornal Informativo do CES								
Ação Nº 2 - Construir Site e Funpage do CES								
Ação Nº 3 - Elaboração de relatórios trimestrais e divulgação das informações produzidas entre os atores do SUS.								
Ação Nº 4 - Realização de 04 oficinas regionais de qualificação e orientação aos municípios								
Ação Nº 5 - Realização de 03 oficinas regionais de qualificação e orientações aos hospitais da rede SUS sobre Ouvidorias.								
Ação Nº 6 - Coordenar a elaboração do plano de ação para qualificação das Ouvidorias estadual e municipais								
7.1.6	Promover debates com setor regulado e sociedade através de entidades representativas sobre as ações de vigilância sanitária, promovendo a educação sanitária.	Número de ações realizadas	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Promover ações de mobilização ao controle de micro-organismos multirresistentes nos hospitais com UTI do Estado, em atendimento ao Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde - ANVISA/2017).								
7.1.7	Expansão e fortalecimento das Ouvidorias (Estadual e municipal)	Percentual de demandas respondidas	87,00	2015	Percentual	75,00	75,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de 04 oficinas regionais de qualificação e orientação aos municípios								
Ação Nº 2 - Realização de 03 oficinas regionais de qualificação e orientações aos hospitais da rede SUS sobre Ouvidorias.								
Ação Nº 3 - Coordenar a elaboração do plano de ação para qualificação das Ouvidorias estadual e municipais								

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Ampliar e qualificar as notificações das doenças e agravos de notificação compulsória e das demais de relevância para saúde pública em 100% dos serviços de saúde em todos os municípios	100,00
	Implementar os Planos de Ação das Redes Temáticas: RUE, Rede Materno Infantil e RAPS	3
	Fortalecimento da Política Estadual de Educação Permanente para o controle social	100,00
	Viabilizar o atendimento das necessidades de qualificação profissional identificadas pelas áreas temáticas e áreas da gestão administrativa nos projetos prioritários e redes de atenção à saúde	5.000
	Viabilizar o processo de educação à distância visando a qualificação dos profissionais de saúde	3.000
	Implementar as atividades de educação em saúde e mobilização social para a redução dos riscos e agravos relacionados à vigilância em saúde	100,00
	Organizar processos, estruturar sistemas e prover suporte tecnológico para gestão da informação favorecendo a tomada de decisões baseada em evidências em âmbito estadual e regional	20
	Definir linhas de pesquisa específicas para responder às necessidades do sistema único de saúde do ES através de parcerias com a academia e instituto de pesquisa e fomento	4
	Investigar 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil e, no mínimo, 85% dos óbitos infantis e fetais	100,00
	Implantar Política de Comunicação para o Controle Social através de informativos, jornais e mídias sociais	1
	Desenvolver a gestão da educação permanente e profissional em saúde no estado do Espírito Santo	15
	Adotar estratégias para ampliar a transparência, qualificar a comunicação e disseminar o uso de informações de saúde e de gestão entre usuários, profissionais, gestores do SUS e sociedade em geral	100,00
	Informatizar o processo de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade (APAC) e Procedimentos Ambulatoriais de média complexidade selecionados (BPAI)	100,00
	Implantar sistemas informatizados integrados de gestão de estoque nas farmácias cidadãs estaduais até 2017	1
	Implementar o projeto de digitalização dos processos de medicamentos e fórmulas nutricionais em todas as Farmácias Cidadãs Estaduais até 2017	1
	Implantar os Planos de Ação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência e a Rede de Atenção à Pessoa com Doenças e Agravos Crônicos e suas linhas de cuidado	2
	Detectar precocemente o câncer de mama em mulheres e de colo de útero e reduzir os óbitos em 5 % por cada uma das neoplasias	231,00
	Implantar protocolo clínico de diretrizes terapêuticas de doenças raras	1
	Modelar a linha de cuidado para os portadores de doença falciforme para o atendimento ambulatorial eletivo e de urgência e emergência hospitalar	1
	Reduzir em 50% os casos novos de AIDS em crianças menores de cinco anos, considerando os casos em 2014 (04 casos).	2
Reduzir em 2% a mortalidade em menores de 70 anos por doenças crônicas não transmissíveis	299,68	
Reduzir o sobrepeso e obesidade na população do ES sendo 3% ao ano em adultos acima de 18 anos e 1% ao ano em crianças e adolescentes	1.190.019	
Elaborar e implantar um protocolo clínico de doenças prevalentes em oftalmologia (catarata, glaucoma, retinopatias, tracoma e afins) para subsidiar o diagnóstico precoce e estruturar ações com vistas à promoção, prevenção, tratamento, recuperação e reabilitação em saúde ocular	1	
Reduzir a prevalência de hanseníase em 10% ao ano com ênfase na faixa etária em menores de 15 anos	62,07	

	Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança em pelo menos 85% dos municípios	85,00
	Estruturar serviços de referência para atendimento de PICS em cada região de saúde	99
	Implantar projeto de planificação da APS com vistas a fortalecer seu papel como ordenadora de rede e integrá-la à atenção ambulatorial especializada	1
122 - Administração Geral	Aprimorar a contratualização dos serviços de saúde da rede complementar ao SUS, de forma regionalizada	100,00
	Implementar os Planos de Ação das Redes Temáticas: RUE, Rede Materno Infantil e RAPS	3
	Fortalecimento da Política Estadual de Educação Permanente para o controle social	100,00
	Viabilizar o atendimento das necessidades de qualificação profissional identificadas pelas áreas temáticas e áreas da gestão administrativa nos projetos prioritários e redes de atenção à saúde	5.000
	Instituir práticas gerenciais relacionadas com a gestão estratégica de custos e com a sustentabilidade em todas as unidades assistenciais e setores da SESA	20
	Garantir acesso e uso adequado aos soros antivenenos e antídotos padronizados nas quatro Regiões de Saúde e nos pontos de atenção na rede de urgência e emergência do Estado	4
	Fortalecer os mecanismos a partir da promoção da equidade que favoreçam a ampliação do controle social nos diversos espaços da gestão	12
	Instituir o processo de monitoramento estratégico do Plano Estadual de Saúde	3
	Monitorar os Contratos de Gestão (CG) celebrados com as OSS, os convênios com os hospitais filantrópicos, os termos de fomento com os hospitais conveniados e os contratos com as unidades da rede estadual de saúde visando o alcance no mínimo de 85% das metas quantitativas e qualitativas	85,00
	Implementar o controle e avaliação da produção dos prestadores de serviços assistenciais sob gestão estadual	99
	Reduzir a proporção de partos cesáreos em 7% a cada ano	100,00
	Fomentar a implantação de Conselhos Gestores em 100% dos hospitais filantrópicos contratualizados e nas unidades geridas por OS <sub>LS</sub>	19
	Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico, viabilizando e disciplinando a realização de pesquisas no âmbito da SESA	10
	Avaliar e monitorar os resultados das políticas pública através dos indicadores de saúde de forma regionalizada	3
	Operar, alimentar e fazer a gestão da base estadual dos sistemas de informação SIA, SIHD e CNES	3
	Reduzir em 5% a mortalidade infantil, em especial a mortalidade do período neonatal, ocorridas por causas evitáveis até o final de 2019 para alcançar um dígito	105,00
	Realizar a Conferência Estadual, as Plenárias de Conselhos de Saúde e 100% das Conferências Temáticas de Saúde	1
	Organizar processos, estruturar sistemas e prover suporte tecnológico para gestão da informação favorecendo a tomada de decisões baseada em evidências em âmbito estadual e regional	20
	Habilitar 100% dos serviços de Alta Complexidade Ambulatoriais e Hospitalares junto ao Ministério da Saúde, tanto da rede própria quanto da rede complementar ao SUS estadual	100,00
	Implantar Política de Comunicação para o Controle Social através de informativos, jornais e mídias sociais	1
	Adotar estratégias para ampliar a transparência, qualificar a comunicação e disseminar o uso de informações de saúde e de gestão entre usuários, profissionais, gestores do SUS e sociedade em geral	100,00
	Consolidar a rede estadual de Farmácias Cidadãs nas quatro Regiões de Saúde	1
Implantar as diretrizes da política nacional para a primeira infância integrada às redes de atenção	100,00	
Promover debates com setor regulado e sociedade através de entidades representativas sobre as ações da vigilância sanitária, promovendo a educação sanitária.	1	

Implementar a política de residência médica e multiprofissional na SESA	10
Estruturar o escritório de processos na SESA como instrumento para melhoria da gestão orientada para resultados	1
Implementar fluxo do processo de habilitação dos serviços de alta complexidade no estado do Espírito Santo	100,00
Estruturar política de administração de medicamentos especializados injetáveis com possibilidade de fracionamento da dose	1
Expansão e fortalecimento das Ouvidorias (Estadual e municipal)	75,00
Fortalecimento da mesa estadual de negociação permanente do SUS/ES (MENP-SUS-ES).	10
Atualizar o código de saúde do estado até dezembro de 2017	1
Promover articulações junto aos oito municípios grandes executores de ações e serviços de saúde da Programação Assistencial para a gestão compartilhada da regulação do acesso das tecnologias assistenciais especializadas	8
Mobilizar as instâncias do SUS, em especial o controle social e a sociedade em geral, para ações articuladas em defesa do SUS	78
Reestruturar o plano de carreiras em conjunto com a SEGER	1
Realizar o acompanhamento intensivo de 100% dos projetos estruturantes: definição, execução e monitoramento dos resultados	100
Reconfigurar a política regulatória assistencial e elaborar o Plano Estadual de Regulação do Acesso para a garantia do direito cidadão de acesso às ações e serviços de saúde oportunamente	1
Realizar o dimensionamento da força de trabalho existente e necessária das áreas estratégicas, táticas e operacionais da SESA	100,00
Estender as boas práticas de gestão de projetos (conceitos, técnicas, ferramentas e atitude) para outras iniciativas além da carteira de projetos estruturantes	100,00
Implantar um Complexo Regulador Estadual integrando as Centrais de Regulação de Internações, de Consultas e Exames Especializados, de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO), atenção pré-hospitalar às urgências e regulação da alta complexidade para desenvolverem uma ação conjunta para alcançar efeito sinérgico em situações complexas relativas à defesa da vida dos usuários do SUS	1
Alinhar a política de Recursos Humanos com todas as unidades da SESA, de modo a uniformizar os procedimentos e contribuir para a consecução dos objetivos em consonância com as diretrizes da SEGER	0
Implantar modelo de gestão pela eficiência e qualificação dos gastos (GMD)	100,00
Implementar a gestão e regulação de forma centralizada de 100% da frota administrativa	100,00
Implantar mecanismo para remuneração variável por desempenho atrelada à avaliação dos acordos de resultados com focos na meritocracia, no desenvolvimento e na valorização dos servidores	1
Ressignificar a supervisão assistencial como estratégia de apoio à gestão e à regulação do acesso como meio para qualificar a assistência individual in loco aos usuários sob atendimento ambulatorial e 100% em regime de internação	100,00
Implantar processos seletivos públicos para provimento de cargos em comissão e contratação temporária com foco no profissionalismo das funções típicas da saúde	2
Estruturar os sistemas necessários para prover o acesso a informações fidedignas e embasar o processo decisório, no âmbito estadual e regional	100
Contratualizar 100% dos prestadores de serviços assistenciais sob gestão estadual	100,00
Providenciar a reestruturação da matriz de comunicação com propósito de centralizar a gestão e otimizar recursos	100,00
Implantar contrato de metas em 100% dos serviços ambulatoriais e hospitalares da rede própria estadual	100,00
Padronizar a política de almoxarifado e patrimônio em todas as unidades descentralizadas SESA de modo a contribuir para a consecução dos objetivos em consonância com as diretrizes da SEGER	22

	Implementar novos modelos de gestão em pelo menos 20% dos hospitais e/ou serviços contratualizados pela SESA, a partir dos estudos realizados em parceria com a SEGER	20,00
	Fortalecer o processo de descentralização das ações e serviços de saúde dentro de uma agenda de gestão estratégica e compartilhada com o COSEMS e ES	99
	Estruturar as Superintendências Regionais de Saúde de forma que respondam aos desafios da gestão regional	4
	Fomentar a intersetorialidade na execução das Políticas Públicas nos próximos 04 anos	99
	Restabelecer a Política de Cofinanciamento da Atenção Primária a Saúde (PECAPS) conforme capacidade orçamentária	99
	Elaborar quatro Programações Gerais das Ações e Serviços de Saúde PGASS nas Regiões de Saúde e adotá-las como base da contratualização e regulação do acesso às regionais	4
	Reduzir em 2% ao ano em cada região, tendo como ano base 2015, as internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	29,88
	Consolidar o processo de planejamento regional sistematizando um planejamento ascendente e integrado	1
	Garantir acesso de qualidade e equânime para populações tradicionais e grupos vulneráveis na rede de atenção à saúde, bem como ampliar ações de promoção na atenção primária, respeitando as questões culturais, étnicos raciais e da diversidade sexual.	1
	Ampliar em 20% o número de exames para detecção da esquistossomose considerando a série histórica dos últimos 05 anos	9.198
	Ampliar a realização de inquéritos para detecção de tracoma em escolares em 100% dos municípios	100,00
	Reduzir em 5% ao ano os óbitos de dengue considerando série histórica da doença	29
	Institucionalizar até 2017 uma nova matriz de vigilância epidemiológica nas Regiões de Saúde das doenças transmitidas por vetor (dengue, zika, chikungunya, febre amarela)	78
	Reduzir para 0,5 por mil nascidos vivos os casos de sífilis congênita até 2019	423
	Reorganizar a Rede de Cerest Estadual com base na Renast e na Política Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	100,00
	Executar de forma integrada as ações da VISA definidas no programa do governo estadual de melhoria do ambiente de negócios com segurança sanitária	60,00
	Fazer a gestão do risco sanitário em 85% dos serviços, produtos e ambientes de trabalho	85,00
	Implantar a Gestão da Qualidade na Vigilância Sanitária do Espírito Santo	50,00
	Implantar do Programa Estadual de Segurança do Paciente em estabelecimentos de assistência à saúde	100,00
301 - Atenção Básica	Reduzir a proporção de partos cesáreos em 7% a cada ano	100,00
	Reduzir em 5% a mortalidade infantil, em especial a mortalidade do período neonatal, ocorridas por causas evitáveis até o final de 2019 para alcançar um dígito	105,00
	Reduzir em até 10% a morbimortalidade de mulheres por violência, através de ações intersetoriais com as demais políticas públicas	0,00
	Ampliar no mínimo 2% ao ano a cobertura de saúde bucal na APS a partir da cobertura estadual de 68,74% alcançada no ano de 2015	60,55
	Reduzir o sobrepeso e obesidade na população do ES sendo 3% ao ano em adultos acima de 18 anos e 1% ao ano em crianças e adolescentes	1.190.019
	Reduzir a prevalência de hanseníase em 10% ao ano com ênfase na faixa etária em menores de 15 anos	62,07
	Restabelecer a Política de Cofinanciamento da Atenção Primária a Saúde (PECAPS) conforme capacidade orçamentária	99
	Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança em pelo menos 85% dos municípios	85,00

	Garantir acesso de qualidade e equânime para populações tradicionais e grupos vulneráveis na rede de atenção à saúde, bem como ampliar ações de promoção na atenção primária, respeitando as questões culturais, étnicos raciais e da diversidade sexual.	1
	Estruturar serviços de referência para atendimento de PICS em cada região de saúde	99
	Implantar projeto de planificação da APS com vistas a fortalecer seu papel como ordenadora de rede e integrá-la à atenção ambulatorial especializada	1
	Pactuar a municipalização da gestão das ações básicas de saúde para 100% da população privada de liberdade, nos termos da normatização vigente	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aprimorar a contratualização dos serviços de saúde da rede complementar ao SUS, de forma regionalizada	100,00
	Implementar os Planos de Ação das Redes Temáticas: RUE, Rede Materno Infantil e RAPS	3
	Monitorar os Contratos de Gestão (CG) celebrados com as OSS, os convênios com os hospitais filantrópicos, os termos de fomento com os hospitais conveniados e os contratos com as unidades da rede estadual de saúde visando o alcance no mínimo de 85% das metas quantitativas e qualitativas	85,00
	Reduzir em 5% ao ano, em relação ano base 2015, a mortalidade de mulheres em idade fértil no ES, especialmente por causas evitáveis e/ou parcialmente evitáveis	32
	Implementar o controle e avaliação da produção dos prestadores de serviços assistenciais sob gestão estadual	99
	Manter proporção de 98% de registro de óbitos com causa básica definida	98,00
	Habilitar 100% dos serviços de Alta Complexidade Ambulatoriais e Hospitalares junto ao Ministério da Saúde, tanto da rede própria quanto da rede complementar ao SUS estadual	100,00
	Organizar o sistema de serviço de saúde para dar respostas qualificadas às crianças com microcefalia e estabelecer um hospital estadual infantil como referência	1
	Implementar fluxo do processo de habilitação dos serviços de alta complexidade no estado do Espírito Santo	100,00
	Implantar as diretrizes da política nacional para a primeira infância integrada às redes de atenção	100,00
	Informatizar o processo de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade (APAC) e Procedimentos Ambulatoriais de média complexidade selecionados (BPAI)	100,00
	Reduzir em até 10% a morbimortalidade de mulheres por violência, através de ações intersetoriais com as demais políticas públicas	0,00
	Promover articulações junto aos oito municípios grandes executores de ações e serviços de saúde da Programação Assistencial para a gestão compartilhada da regulação do acesso das tecnologias assistenciais especializadas	8
	Implantar até 150 leitos de Atenção Integral de Saúde Mental em hospitais gerais nas 04 Regiões de Saúde	150
	Reconfigurar a política regulatória assistencial e elaborar o Plano Estadual de Regulação do Acesso para a garantia do direito cidadão de acesso às ações e serviços de saúde oportunamente	1
	Implementar e fortalecer os pontos de atenção da RAPS em conjunto com os municípios e de acordo com o planejamento regional	100
	Implantar um Complexo Regulador Estadual integrando as Centrais de Regulação de Internações, de Consultas e Exames Especializados, de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO), atenção pré-hospitalar às urgências e regulação da alta complexidade para desenvolverem uma ação conjunta para alcançar efeito sinérgico em situações complexas relativas à defesa da vida dos usuários do SUS	1
	Implantar os Planos de Ação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência e a Rede de Atenção à Pessoa com Doenças e Agravos Crônicos e suas linhas de cuidado	2
	Estruturar o serviço de Farmácia Hospitalar da Rede Estadual	1
	Detectar precocemente o câncer de mama em mulheres e de colo de útero e reduzir os óbitos em 5 % por cada uma das neoplasias	231,00
Aumentar o número de doações de órgãos e tecidos em 5 % ao ano	520	
Estruturar/implantar as unidades sentinelas para o VIGIAR nos 28 municípios prioritários identificados a partir dos Instrumentos de Identificação dos Municípios de Risco IIMR	28	

	Ressignificar a supervisão assistencial como estratégia de apoio à gestão e à regulação do acesso como meio para qualificar a assistência individual in loco aos usuários sob atendimento ambulatorial e 100% em regime de internação	100,00
	Contratualizar 100% dos prestadores de serviços assistenciais sob gestão estadual	100,00
	Implantar contrato de metas em 100% dos serviços ambulatoriais e hospitalares da rede própria estadual	100,00
	Implantar a Rede Estratégica Estadual de Saúde Bucal, garantindo atenção ambulatorial especializada integrada com serviços de atenção hospitalar	1
	Implementar novos modelos de gestão em pelo menos 20% dos hospitais e/ou serviços contratualizados pela SESA, a partir dos estudos realizados em parceria com a SEGER	20,00
	Ampliar no mínimo 2% ao ano a cobertura de saúde bucal na APS a partir da cobertura estadual de 68,74% alcançada no ano de 2015	60,55
	Reduzir o sobrepeso e obesidade na população do ES sendo 3% ao ano em adultos acima de 18 anos e 1% ao ano em crianças e adolescentes	1.190.019
	Implantar os Núcleos de Regulação Ambulatorial nas Regiões de Saúde	4
	Reduzir em 2% ao ano em cada região, tendo como ano base 2015, as internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	29,88
	Implantar os cinco Centros de Consultas e Exames especializados regionais no estado do Espírito Santo	5
	Reestruturar os quatro CREs, articulando o fluxo assistencial entre eles e Centros de Consultas e Exames Especializados para ampliar a integralidade na atenção	4
	Elaborar o plano diretor de hospitais para o ES	1
	Ampliar a estratégia de Acolhimento com Classificação de Risco nas unidades hospitalares da rede pública	1
	Reestruturar as unidades neonatais em maternidades da Rede Materno Infantil, com ampliação de 41 leitos de UCINCO e 42 leitos de UCINCA	83
	Fazer a gestão do risco sanitário em 85% dos serviços, produtos e ambientes de trabalho	85,00
	Adequar e equipar a maternidade de São Mateus para assumir a referência ao parto de alto risco para os 14 municípios da região norte	1
	Reestruturar o antigo Hospital do Aquidabã em Cachoeiro de Itapemirim para referência materno infantil na Região Sul.	1
	Implantar do Programa Estadual de Segurança do Paciente em estabelecimentos de assistência à saúde	100,00
	Implantar o projeto de adequação de ambiência nas 13 maternidades da Rede Materno Infantil ainda não contempladas	13
	Concluir o Hospital Estadual de Urgência e Emergência (HEUE)	1
	Construir o Hospital Geral de Cariacica	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter repasse financeiro aos municípios para aquisição de medicamentos básicos de acordo com critérios estaduais e portaria ministerial vigente	78
	Manter com suficiência o elenco de medicamentos especializados e fórmulas nutricionais padronizados de acordo com os protocolos clínicos (MS e do Estado), com índice de cobertura mínima de 95%	100,00
	Atualizar a relação estadual de medicamentos ζ REMEME ate 2018	1
	Implantar estratégias para o uso racional de medicamentos especializados e de fórmulas nutricionais	1
	Implantar a central de aquisição e logística integrada de armazenamento e distribuição de medicamentos e insumos de saúde	1
	Consolidar a rede estadual de Farmácias Cidadãs nas quatro Regiões de Saúde	1

	Implantar sistemas informatizados integrados de gestão de estoque nas farmácias cidadãs estaduais até 2017	1
	Implementar o projeto de digitalização dos processos de medicamentos e fórmulas nutricionais em todas as Farmácias Cidadãs Estaduais até 2017	1
	Estruturar estratégias para gestão da judicialização de medicamentos por meio de monitoramento intensivo e mecanismos de adesão aos protocolos e padronização REMEME/REMUME	1
	Implantar os Planos de Ação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência e a Rede de Atenção à Pessoa com Doenças e Agravos Crônicos e suas linhas de cuidado	2
	Estruturar o serviço de Farmácia Hospitalar da Rede Estadual	1
	Reduzir anualmente em 10% o número de casos novos de AIDS no Estado, tomando como referência 258 casos em 2015	169
	Reduzir em 50% os casos novos de AIDS em crianças menores de cinco anos, considerando os casos em 2014 (04 casos).	2
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar e qualificar as notificações das doenças e agravos de notificação compulsória e das demais de relevância para saúde pública em 100% dos serviços de saúde em todos os municípios	100,00
	Garantir acesso e uso adequado aos soros antivenenos e antídotos padronizados nas quatro Regiões de Saúde e nos pontos de atenção na rede de urgência e emergência do Estado	4
	Implantar e Implementar o Plano Estadual de Vigilância Ambiental, atuando de modo integrado com as redes assistenciais e demais setores da gestão pública e da sociedade, com foco nos grupos populacionais mais expostos aos fatores de risco ambientais e às patologias com maior morbimortalidade impactadas por esses fatores ambientais	1
	Elaborar e implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos - VSPEA	1
	Executar de forma integrada as ações da VISA definidas no programa do governo estadual de melhoria do ambiente de negócios com segurança sanitária	60,00
	Fazer a gestão do risco sanitário em 85% dos serviços, produtos e ambientes de trabalho	85,00
	Implantar a Gestão da Qualidade na Vigilância Sanitária do Espírito Santo	50,00
	Implantar do Programa Estadual de Segurança do Paciente em estabelecimentos de assistência à saúde	100,00
	Ampliar as ações do programa estadual de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos de origem vegetal no Espírito Santo até dezembro de 2018	20
	Descentralizar gradualmente, as ações de vigilância para as Superintendências Regionais de Saúde	30,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar e qualificar as notificações das doenças e agravos de notificação compulsória e das demais de relevância para saúde pública em 100% dos serviços de saúde em todos os municípios	100,00
	Garantir acesso e uso adequado aos soros antivenenos e antídotos padronizados nas quatro Regiões de Saúde e nos pontos de atenção na rede de urgência e emergência do Estado	4
	Implementar as atividades de educação em saúde e mobilização social para a redução dos riscos e agravos relacionados à vigilância em saúde	100,00
	Manter proporção de 98% de registro de óbitos com causa básica definida	98,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil e, no mínimo, 85% dos óbitos infantis e fetais	100,00
	Ampliar a capacidade analítica do LACEN implantando novas metodologias visando atender a demanda das ações de Vigilância em Saúde	1
	Ampliar o controle de qualidade analítica dos laboratórios públicos e privados que realizam análises de interesse em saúde pública em 20% em relação a 2015	3.806
	Implantar e Implementar o Plano Estadual de Vigilância Ambiental, atuando de modo integrado com as redes assistenciais e demais setores da gestão pública e da sociedade, com foco nos grupos populacionais mais expostos aos fatores de risco ambientais e às patologias com maior morbimortalidade impactadas por esses fatores ambientais	1
	Elaborar e implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos - VSPEA	1
	Elaborar e implantar a Política Estadual de Vigilância em Saúde Ambiental das Emergências de Saúde Pública para Enfrentamento de Desastres	1

	Estruturar/implantar as unidades sentinelas para o VIGIAR nos 28 municípios prioritários identificados a partir dos Instrumentos de Identificação dos Municípios de Risco IIMR	28
	Reduzir anualmente em 10% o número de casos novos de AIDS no Estado, tomando como referência 258 casos em 2015	169
	Elaborar e implantar o plano estadual das doenças negligenciadas como tuberculose, leishmanioses, hanseníase, esquistossomose, tracoma e outras	1
	Reduzir em 50% os casos novos de AIDS em crianças menores de cinco anos, considerando os casos em 2014 (04 casos).	2
	Reduzir em 2% a mortalidade em menores de 70 anos por doenças crônicas não transmissíveis	299,68
	Reduzir a prevalência de hanseníase em 10% ao ano com ênfase na faixa etária em menores de 15 anos	62,07
	Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança em pelo menos 85% dos municípios	85,00
	Alcançar 80% de cobertura da vacina antirrábica canina em todos os municípios	80,00
	Ampliar em 20% o número de exames para detecção da esquistossomose considerando a série histórica dos últimos 05 anos	9.198
	Ampliar a realização de inquéritos para detecção de tracoma em escolares em 100% dos municípios	100,00
	Reduzir em 5% ao ano os óbitos de dengue considerando série histórica da doença	29
	Institucionalizar até 2017 uma nova matriz de vigilância epidemiológica nas Regiões de Saúde das doenças transmitidas por vetor (dengue, zika, chikungunya, febre amarela)	78
	Reduzir para 0,5 por mil nascidos vivos os casos de sífilis congênita até 2019	423
	Reorganizar a Rede de Cerest Estadual com base na Renast e na Política Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Manter com suficiência o elenco de medicamentos especializados e fórmulas nutricionais padronizados de acordo com os protocolos clínicos (MS e do Estado), com índice de cobertura mínima de 95%	100,00
	Atualizar a relação estadual de medicamentos e fórmulas nutricionais até 2018	1
	Implantar estratégias para o uso racional de medicamentos especializados e de fórmulas nutricionais	1
	Implantar a central de aquisição e logística integrada de armazenamento e distribuição de medicamentos e insumos de saúde	1

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte**

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	6.957.831,00	1.600.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.557.831,00
	Capital	N/A	20.724.620,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.724.620,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	701.224.414,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	701.374.414,00
	Capital	N/A	400.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	400.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	120.000,00	750.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	870.000,00
	Capital	N/A	677.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	677.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	839.852.944,00	610.287.000,00	N/A	82.000,00	N/A	N/A	N/A	1.450.221.944,00
	Capital	N/A	77.508.950,00	5.000.000,00	N/A	24.000.000,00	8.000.000,00	N/A	N/A	114.508.950,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	91.662.000,00	19.316.168,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	110.978.168,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	320.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.820.000,00	3.140.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.200.000,00	10.227.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.427.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A